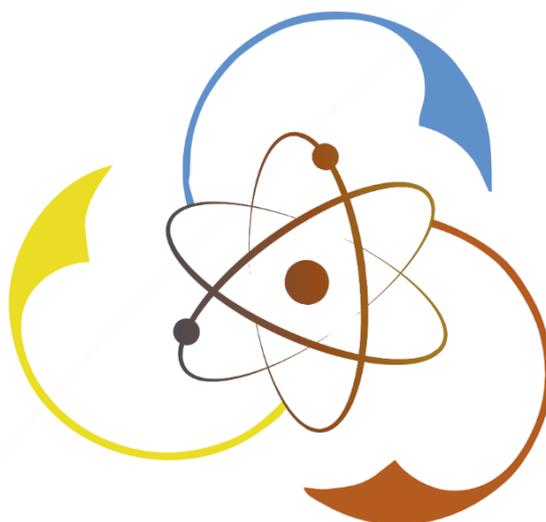




ISP

Jean Piaget

BENGUELA

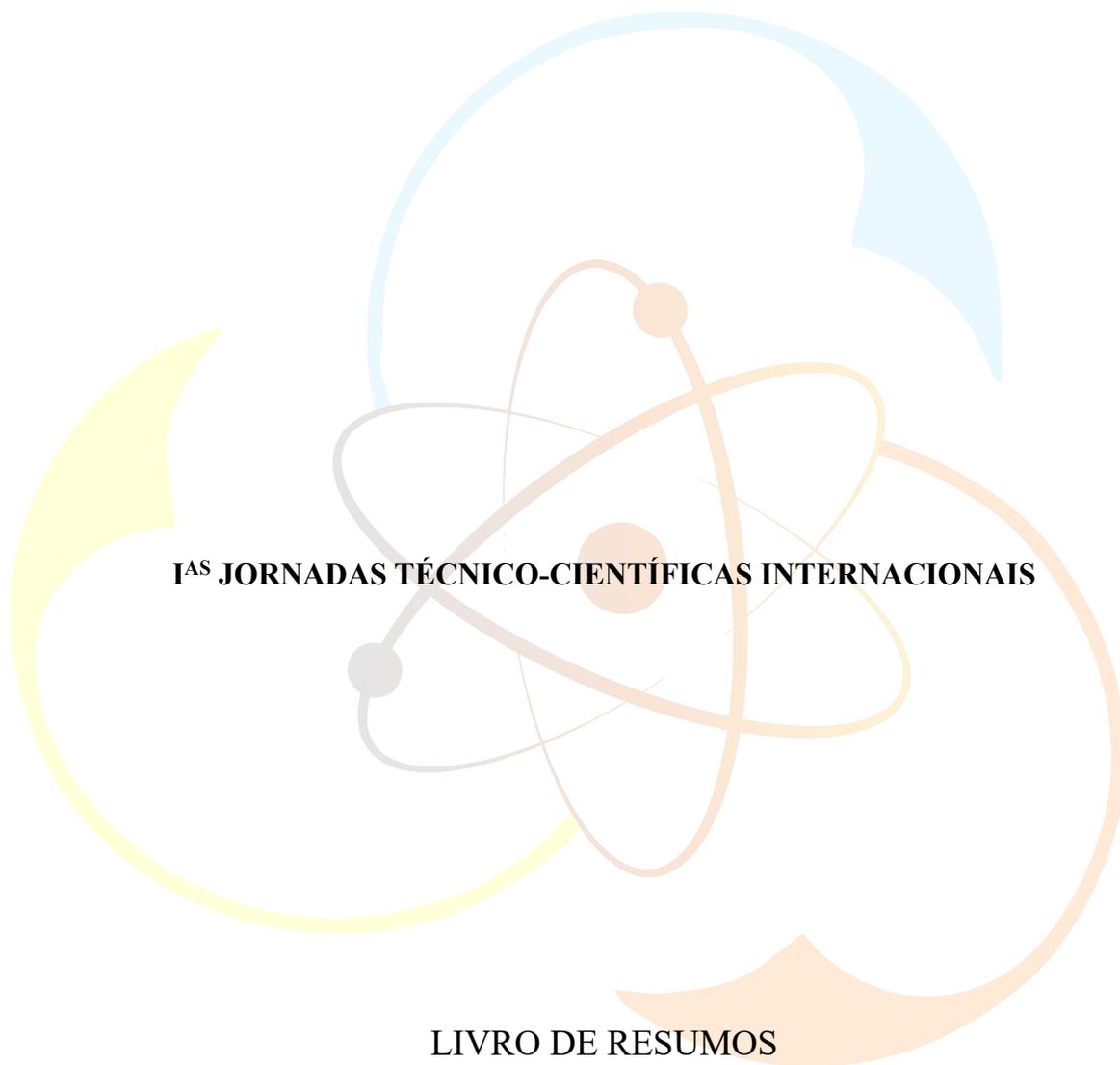


I^{as} JORNADAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

CRIAR, INOVAR E FORMAR: PIAGET UNINDO SABERES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

21e22 / ABRIL 2025
ISPJPB

LIVRO DE RESUMOS



LIVRO DE RESUMOS
I^{AS} JORNADAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS
21 e 22 de Abril de 2025

Propriedade

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Presidente

Cláudio Valentim

Secretário-Geral

Nuno Diegues Lopes

Editor

Bernardo Menezes

Comissão Científica

Natália Viti | Cláudio Valentim | Juliano Muli | Eliseu Chipaco

Comissão Científica – DCESH

Pedro Amândio | Diniz Sicala | André Macala | Barnabé Munda

Arnald Moisés | Márcio Undolo | Fernando Mauro

Comissão Científica – DCS

Geraldo Ngunda | António Capitão | Jacinto Kapitango

Comissão Científica – DCT

Juliano Nascimento | Silvano Dolongo

FICHA TÉCNICA

ISBN: 978-989-33-8047-5

Capa, Paginação e Ilustração

Gabinete de Comunicação e Imagem do

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Publicação Integral Online

www.cesp.ipiagetbenguela.org

Endereço e Contactos

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Estrada Nacional 100, Lobito-Benguela

CP 1303 Benguela/Angola

Telefone: (+244) 924 663 295

Email: cesp.benguela@unipiaget-angola.org

Site: www.cesp.ipiagetbenguela.org



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o **Livro de Resumos das I^{as} Jornadas Técnico-Científicas Internacionais**, com o lema "Criar, inovar e formar: Piaget unindo saberes para um futuro sustentável", realizado nos dias 21 e 22 de Abril de 2025.

Este volume reúne os trabalhos submetidos e aprovados nas diversas áreas do conhecimento que compõem a programação deste evento, Ciências da Saúde, das Engenharias e das Ciências da Educação, Sociais e Humanas, que tem como principal objetivo fomentar a troca de experiências, a difusão de conhecimentos e o estímulo à produção científica e tecnológica no ambiente académico e profissional.

As jornadas técnico-científicas representam um espaço privilegiado para o debate e a divulgação de pesquisas, projetos de extensão, inovações e práticas relevantes, desenvolvidas por estudantes, professores, pesquisadores e profissionais de diferentes instituições. Cada resumo aqui publicado é resultado de esforço, dedicação e compromisso com o avanço do saber, sendo também reflexo do papel transformador da ciência na sociedade.

Agradecemos a todos os autores e coautores que contribuíram com seus trabalhos, aos avaliadores pela criteriosa análise e pareceres, bem como a toda a equipa organizadora, que tornou possível a realização desta edição.

Desejamos uma leitura proveitosa e inspiradora a todos, certos de que este livro não é apenas um registro, mas também um convite ao diálogo e à continuidade da produção científica.

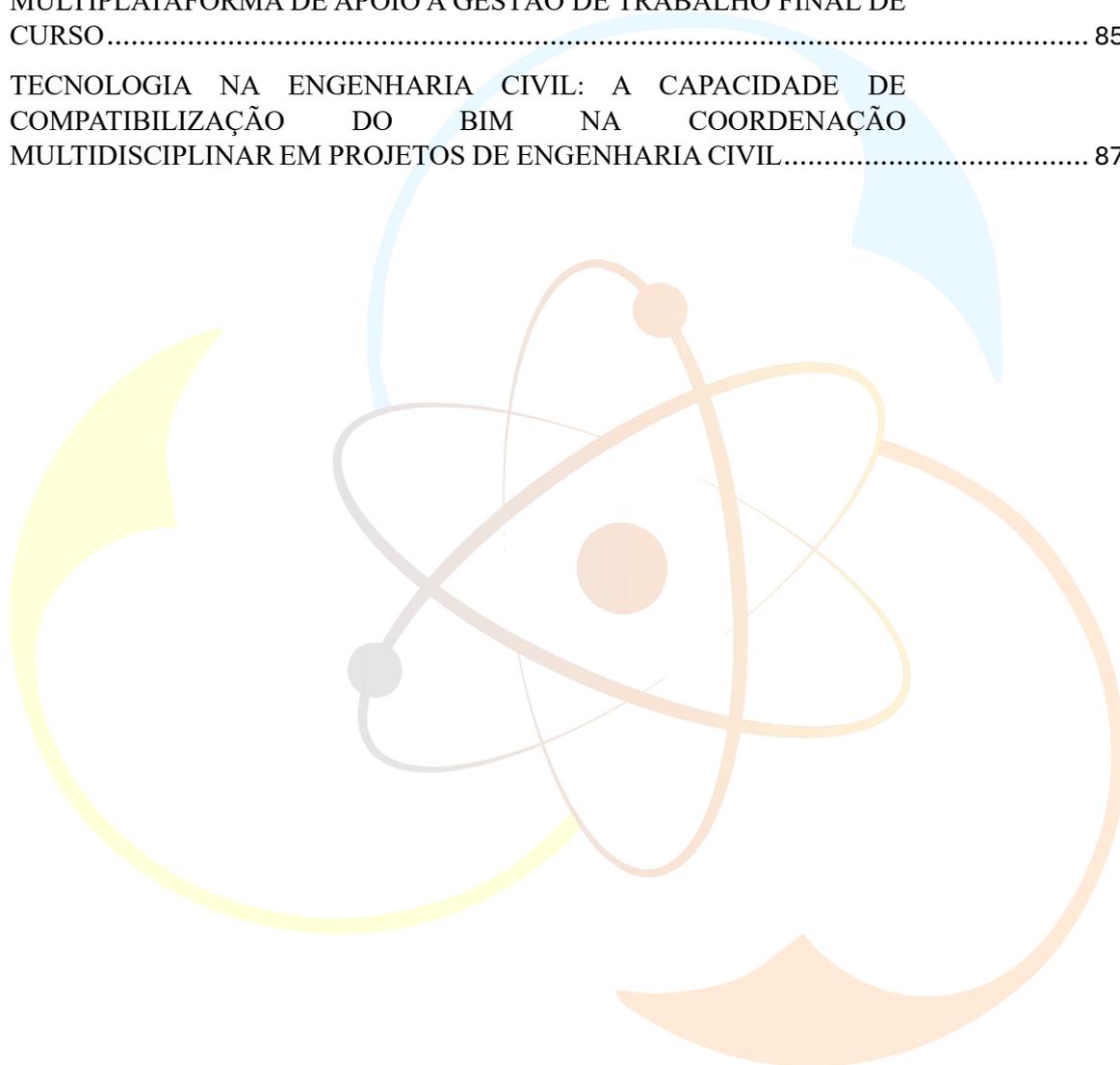
O Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela
Professor Doutor Cláudio Canguende Valentim

ÍNDICE

ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DO AGRONEGÓCIO AO LONGO DO CORREDOR DO LOBITO, À LUZ DO MODELO DE DIAMANTE DE PORTER	10
IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DOS ALUNOS DA 4ª CLASSE DA ESCOLA PRIMÁRIA BG-1057 DA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE BENGUELA	12
MULHER, FIGURA TÍPICA DE SOFRIMENTO, EM 10 POEMAS DA OBRA SAGRADA ESPERANÇA DE A. AGOSTINHO NETO.....	14
PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO: ANÁLISE DO CONTEXTO ANGOLANO	16
A CRIAÇÃO DE UM GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS RECÉM-LICENCIADOS DA FACULDADE DE DIREITO DE NAMPULA, LOCALIZADA NA PROVÍNCIA DE NAMPULA EM MOÇAMBIQUE.	18
DÉFICE DE ATENÇÃO E DESEMPENHO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES.....	20
EPISTEMES – DA EDUCAÇÃO FÍSICA À MOTRICIDADE HUMANA	22
FONOLOGIA SUPRA-SEGMENTAL NAS LÍNGUAS BANTU. O CASO DOS CONTRASTES TONAIS DA LÍNGUA UMBUNDU	24
EXERCÍCIOS DE TREINO, EXIGÊNCIAS DOS JOGOS E VARIABILIDADE NO FUTSAL DE ELITE.....	26
TOPONIMIA, LUGAR, TERRITÓRIO E IDENTIDADE.....	30
CIÊNCIAS DA SAÚDE	32
O PAPEL DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO JEAN PIAGET DE BENGUELA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA NO ANO LECTIVO 2024/2025	33
EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS HIPERTENSIVAS COMO PRINCIPAIS ENTIDADES DAS CRISES HIPERTENSIVAS NO BANCO DE URGÊNCIAS	35
ESTUDO DE PARASITOSE INTESTINAL EM CRIANÇAS DE 5-10 ANOS DE IDADE.....	37
DESAFIOS AO ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA CLÍNICA DA ENFERMAGEM NA CPLP: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	39
EXPERIÊNCIAS E SENTIMENTOS DE UMA PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÓNICA EM HEMODIÁLISE: UM ESTUDO DE CASO	41
FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM ESPECIALIZADA EM HEMODIÁLISE – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO.....	43

AUXÍLIO DOS MÉTODOS NATURAIS NO TRATAMENTO DA GASTRITE EM BENGUELA	45
AVALIAÇÃO DA INFERTILIDADE ATRAVÉS DA HISTEROSSALPINGOGRAFIA EM MULHERES ATENDIDAS NO SECTOR DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DO LOBITO (JULHO A NOVEMBRO DE 2024)	47
INCIDÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM MALÁRIA INTERNADAS NO HOSPITAL GERAL DA BAÍA FARTA NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2024.	49
AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DE LESÕES PULMONARES CRÓNICAS EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO FUMO DE NARGUILÉ NA CIDADE DE BENGUELA.....	51
FACTORES ASSOCIADOS À HESITAÇÃO VACINAL NA POPULAÇÃO ANGOLANA.....	55
PREVALÊNCIA DAS PARASIToses INTESTINAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE DA CENTRALIDADE DO LOBITO NO IIº SEMESTRE DO ANO 2024.....	57
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LUXO-FRACTURA DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS C4 E C5.....	59
ONICOFAGIA E EFEITOS DELETÉRIOS À SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO JEAN PIAGET DE BENGUELA.....	61
PREVALÊNCIA DO USO DE DROGAS ILÍCITAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO ASSOCIAÇÃO RENASCER DO MUNICÍPIO DE BENGUELA	63
ANÁLISE DO SANEAMENTO BÁSICO NA ZONA F DO BAIRRO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA.....	65
FACTORES QUE INFLUÊNCIAM NA PREVALÊNCIA DA MALÁRIA AOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO MATERNO INFANTIL - BELA-VISTA, NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2023	67
A DESCREDIBILIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM TERRA NA PROVÍNCIA DE BENGUELA-ANGOLA.....	70
A TECNOLOGIA COMO FACTOR DE NECESSIDADE DE REVISÃO DO REGULAMENTO GERAL DE EDIFICAÇÕES URBANAS (RGEU) EM ANGOLA.....	72
ALIMI - SOFTWARE PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA NACIONAL UMBUNDU: CASO DE ESTUDO NO CURSO DO ENSINO DO PORTUGUÊS E LÍNGUAS NACIONAIS DO ISP JEAN PIAGET DE BENGUELA.....	74
ANÁLISE DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA EM ANGOLA COM O SCRATCH.....	76

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS DE CONGELAÇÃO DO PESCADO NA EMPRESA IEMANJÁ	77
GESTÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA CIDADE DE BENGUELA.....	79
A NECESSIDADE DE REVISÃO DO REGULAMENTO GERAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS (RGEU) EM ANGOLA	81
CONSTRUÇÃO DE UM CONTROLADOR PARA A AUTOMATIZAÇÃO DE GRUPOS GERADORES	83
MULTIPLATAFORMA DE APOIO A GESTÃO DE TRABALHO FINAL DE CURSO.....	85
TECNOLOGIA NA ENGENHARIA CIVIL: A CAPACIDADE DE COMPATIBILIZAÇÃO DO BIM NA COORDENAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PROJETOS DE ENGENHARIA CIVIL.....	87





ANÁLISE DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DO AGRONEGÓCIO AO LONGO DO CORREDOR DO LOBITO, À LUZ DO MODELO DE DIAMANTE DE PORTER

Eduardo Kupuia Francisco

Mestre em Ciências Empresariais pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), da
Universidade de Lisboa.

E-mail: eduardokupuia1982@gmail.com

Como é sabido, desde que se alcançou a paz em Angola, tem havido uma premente preocupação, por parte das autoridades governamentais, em torno da diversificação da economia, com o fito de deixar de se ter dependência do petróleo. Tem-se estado a potencializar a indústria do agronegócio com o fito de se alcançar a segurança alimentar, a auto-suficiência e quiçá exportar o excedente. É ao longo do Corredor do Lobito, em função dos seus factores, que se espera que este desiderato seja alcançado. Para tal, fundamentamos este trabalho no modelo de Diamante de Porter (1989) que estabelece os quatro determinantes, tais como as condições de factores, as condições de procura, indústrias correlatas e de apoio, estratégia, estrutura e rivalidade entre as empresas, bem como as variáveis, o acaso e o governo.

O trabalho tem como escopo identificar quais determinantes da vantagem competitiva explicitados no modelo que se fazem presentes no corredor e que podem ser aproveitadas pelas empresas desta indústria. A verificação do Diamante de Porter foi feita por meio da análise bibliográfica e documental, abrangendo os quatro determinantes e as duas variáveis. A pesquisa mostra que, do ponto de vista do determinante de factores, não há competitividade em termos de recursos humanos, de conhecimento, de capital e infra-estruturas; quanto ao determinante de procura não há competitividade, na medida em que os compradores internos não fazem pressão às empresas da indústria, com o fito de exigir qualidade dos produtos; quanto ao determinante das indústrias correlatas e de apoio não há competitividade, visto que não há indústrias de fertilizantes e de alfaias e mecanização agrícolas; quanto ao determinante de estratégia, estrutura e rivalidade entre as empresas, não há competitividade, na medida em que há apenas uma grande empresa que lidera a indústria, que tem poder sobre os pequenos produtores; quanto à variável governo, a despeito de o executivo angolano ter gizado inúmeras políticas públicas e programas para

fortalecer a indústria do agronegócio, a verdade é que não tem conseguido garantir a estabilidade macro-económica e financeira do país. Portanto, resulta deste estudo que, mesmo que o país esteja há mais de 23 anos em estabilidade política e social, a indústria do agronegócio, ao longo do Corredor do Lobito, ainda não alcançou a competitividade preconizada pelo Diamante de Porter.

Palavras –Chave: competitividade, indústria do agronegócio, Corredor do Lobito, Modelo Diamante de Porter.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Porter, M. E. (1986). *Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e de concorrência*. Rio de Janeiro, Campus.

Porter, M. E. (1990). *A vantagem competitiva das nações*. New York: Free Press

Woitchunas, L. F., Sausen, J. O., Froemming, L. M. S., & Siedenberg, D. R. (2018). Uma análise das vantagens competitivas de um território a partir do modelo diamante de Porter: o caso do APL metalmeccânico pós colheita de Panambi/Condor-RS. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 14(2).

IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DOS ALUNOS DA 4^a CLASSE DA ESCOLA PRIMÁRIA BG-1057 DA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE BENGUELA

Ensino Primário

Henrique Gaspar Aurélio¹

Mestrando pelo Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela na Especialidade de Educação Especial. E-mail: henriquesgas414@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

segundo Pereira, Viana e Morais (2019) a capacidade de leitura e escrita está associada ao uso de processos metodológicos mais eficientes e das estratégias cognitivas e metacognitivas, activando a consciência deste processo (Rosa, et al., 2021).

2. OBJECTIVO

Assim, temos como objectivo analisar o impacto das estratégias metodológicas no processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita dos alunos da 4^a classe na escola primária BG-1057 da Pecuária e descrever as estratégias metodológicas que visam a melhoria do mesmo processo, na referida escola. Tendo em conta a especificidade do estudo, a metodologia aplicada foi fundamentada num desenho descritivo, com um paradigma qualitativo e quantitativo.

3. RESULTADOS

os impactos das estratégias metodológicas desenvolvidas, na escola primária BG-1057 da Pecuária, levam à dificuldades na leitura e escrita, na incompreensão dos textos e, conseqüentemente, no rendimento escolar por serem caracterizados como tradicionais centrados na explicação verbal, com ausência de meios de ensino audiovisuais que facilitam e auxiliam o processo de ensino.

CONCLUSÃO

Concluindo, as estratégias metodológicas que visam a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita desenvolvem-se através de um modelo de ensino interactivo e activo, onde o professor é mediador da aprendizagem e o aluno o próprio construtor por meio de um texto contado e cantado, desenho do texto, leitura de imagens, uso de massa modelar para desenvolver a motricidade fina e estabelecer conexões

entre o que é lido e o que é escrito, por meio da dramatização do conteúdo, dança, jogos que fazem referência ao texto ensinado.

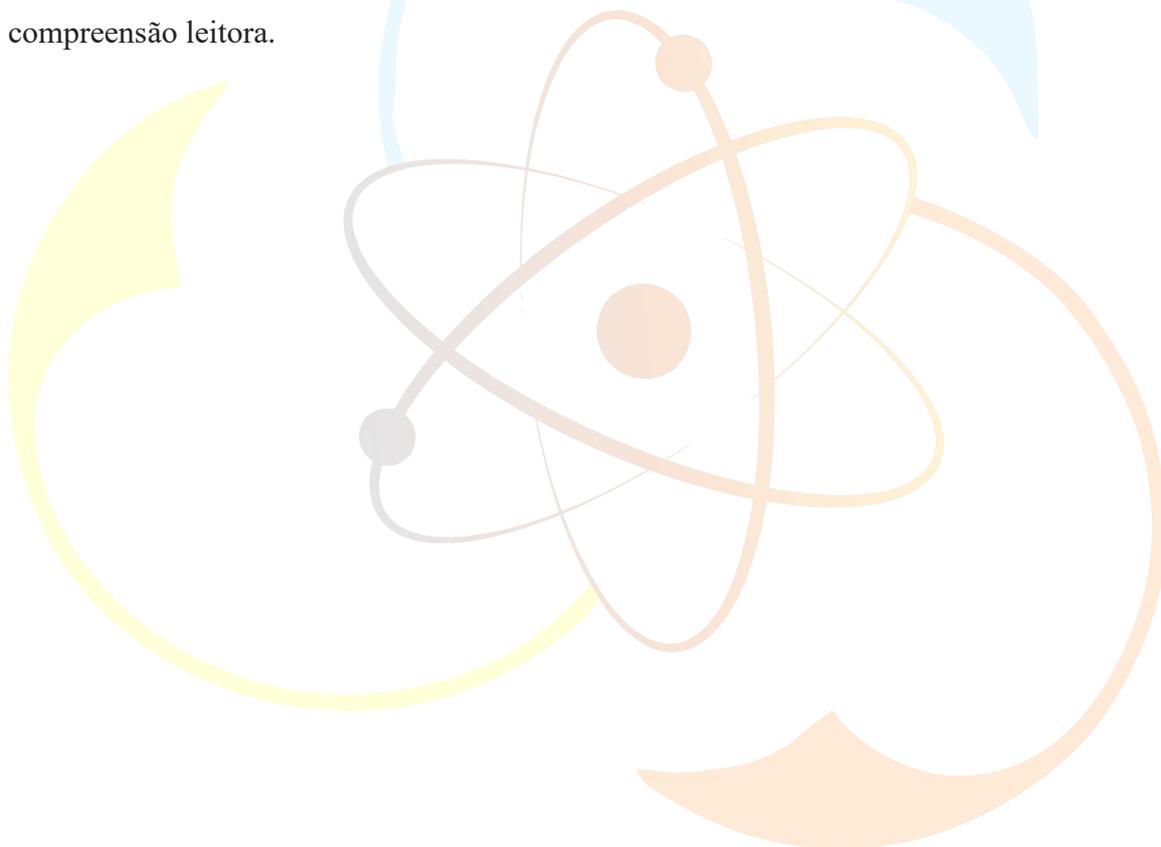
Palavras-chave: Estratégias-metodológicas, ensino-aprendizagem, leitura e escrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pereira, V. W., Viana, F. L., e Morais, J. (2019). *Processamento da leitura: decodificação e compreensão*.

Da Rosa, C. T. W., Corrêa, N. N. G., Passos, M. M., & de Mello Arruda, S. (2021). Metacognição e seus 50 anos: cenários e perspectivas para o Ensino de Ciências. *Revista brasileira de Ensino de Ciências e Matemática*, 4(1).

Borsatti, D. A. (2022). Os processos cognitivos na leitura em língua inglesa para fins acadêmicos: o papel da tradução automática como suporte para a aquisição lexical e a compreensão leitora.



MULHER, FIGURA TÍPICA DE SOFRIMENTO, EM 10 POEMAS DA OBRA SAGRADA ESPERANÇA DE A. AGOSTINHO NETO

Eusébio Sakunga Cassessa Tchamawe

Docente (ISP Jean Piaget-Benguela)

E-mail: tchamaweusebio30@gmail.com

RESUMO

A obra *Sagrada Esperança*, do escritor angolano António Agostinho Neto, contém algumas composições poéticas cujas temáticas procuram demonstrar a mulher como a figura mais sofredora durante o período da colonização, mais precisamente em período de guerrilha. Esta mulher que se tornou vítima de um sistema político-colonial, por causa do patriarcado, cansada de esperar por uma vida melhor, ou por um país livre e independente, viveu momentos melancólicos da sua vida, por ver partir o seu amor (marido e/ou filho) para lá do mar onde o sol e o barco se afogam. Neto, porém, ao sugerir a figura da mulher nestes moldes, procurou contrapor-se ao comportamento antimatriarcal apresentado pelo colonizador, num território cujos princípios culturais guiavam-se pelo patriarcado. Queremos, a partir da figura da mulher, extrair a importância que esta personagem desempenhou durante o período de guerrilha, em Angola, na defesa, na manutenção e na valorização da família, procurando subverter visões fixas e pré-concebidas. Todavia, foi por esta razão que formulámos o seguinte tema: *Mulher, figura típica de sofrimento, em 10 poemas da obra Sagrada Esperança de A. Neto*.

Todavia, com este tema pudemos compreender as adversidades pelas quais a mulher enfrentou naquela época ou período de colonização, em Angola. Entretanto, para o alcance de tal objectivo, e por se tratar de um estudo literário, usou-se o método de pesquisa bibliográfica e o de hermenêutica étno-pragmática (método usado com muita frequência em literatura). Estes dois métodos levaram-nos às análises bastante pragmáticas e contextuais à realidade angolana, cujas conclusões vão ao encontro daquilo que o tema reflecte.

Palavras-Chaves: Agostinho Neto, mulher, sofrimento, patriarcado, patriarcado e colonizador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTUNA, R. R. de A. (2014). *Cultura tradicional bantu*, Paulinas, 2^a ed., Luanda.
- ASSIS, M. E. A. de & SANTOS, T. V. dos (org.). (2016). *Memória feminina: mulheres na história, história de mulheres*. Recife: Editora Massangana.
- INSUELA, J. B. (2011). *Visões das mulheres militantes na luta armada: repressão, imprensa e (auto)biografia (Brasil 1968/1971)*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Fideral Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e filosofia, Departamento de História. Niterói.
- NETO, A. (2014). *Sagrada Esperança*. Lisboa: Fenacult. SILVA, F. M. da. (2014). *O feminino nas literaturas africanas em língua portuguesa*. Lisboa: CLEPUL. SILVA, G. V. da, NADER, M. B., & FRANCO, S. P. (2006). *História, Mulher e Poder*. Vitória: EDUFES. TCHIMBOTO, B. (2024). *Línguas e Culturas*. Lunda: Paulinas.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO: ANÁLISE DO CONTEXTO ANGOLANO

Ensino Primário

Francisco José Lázaro¹

Docente do Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo (ISCED-Huambo)

Email: joelfranciscolazaro@gmail.com

RESUMO

O presente estudo enquadra-se no âmbito das políticas públicas de educação, em particular no domínio da formação de professores, e nele analisam-se as perspectivas e desafios da formação de professores do ensino primário no contexto actual, prosseguindo, deste modo, com o quarto objectivo de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 que pretende uma educação de qualidade e o plano de desenvolvimento (2023-207), que prevê elevar até 2027 a 72% de professores com qualificação profissional para docência no ensino primário. Neste sentido, urge a necessidade de encontrar modelos e soluções tangíveis, de modo a preparar o professor do ensino primário para responder às exigências da vida política, económica e social.

Investigadores como Teixeira (2007), Gatti (2013), Coelho (2014), Alfredo e Tortela (2014), Tardif (2014), Nóvoa (2017), Schuchter (2017), Lomba (2020), Bruno (2021), de entre outros autores, defendem uma formação de professores equilibrada, exequível, contextualizada e responsiva, desde o ponto de vista da profissão e das concepções dos espaços que permeiam o quotidiano escolar, e têm como objectivo, analisar as perspectivas e desafios da formação de professores do ensino primário em Angola, decorre da necessidade de compreender as perspectivas e desafios da política educativa angolana na formação de professores do ensino primário, através da sua descrição, análise e interpretação rigorosa e da sua comparação com as recomendações constantes na literatura de referência internacional. Metodologicamente, a pesquisa adoptada é do tipo transversal e a estratégia metodológica é a dos *Mixed methods*, ou seja, pesquisa extensiva e intensiva, através dos métodos de pesquisa bibliográfica, análise documental, questionários e entrevistas. Para análise e tratamento de dados, utilizou-se o *MaxQda* e *SPSS*.

Os resultados apontam para a necessidade urgente em formar professores

competentes capazes de enfrentar desafios de uma formação contextualizada, mais qualificada que vai ao encontro dos aspectos técnicos e científicos, apropriação de saberes com alto nível. As conclusões deste estudo remetem-nos para a necessidade da adequação das condições técnico-pedagógicas das instituições, modernização das oficinas pedagógicas, requalificação e formação dos formadores, reconfiguração do perfil do futuro professor, de modo a se adequar à formação científica crítica relacionadas com as metas estabelecidas no plano de formação.

Palavras-Chaves: Políticas educativas; Formação de Professores; Perspectivas e desafios; Ensino primário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nóvoa, António (2019). Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Porto Alegre: Educação & Realidade.

Decreto presidencial nº 225/23. Aprova o plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027. Publicado no diário da República nº227, I série, de 30 de Novembro de 2023.

Decreto presidencial nº 273/20 de 21 de Outubro. Aprova o regime jurídico da formação inicial de educadores de infância, de professores do ensino primário e de professores do ensino secundário. Publicado no diário da República nº 168 I série, de 21 de Outubro de 2020.

A CRIAÇÃO DE UM GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS RECÉM-LICENCIADOS DA FACULDADE DE DIREITO DE NAMPULA, LOCALIZADA NA PROVÍNCIA DE NAMPULA EM MOÇAMBIQUE.

Luísa Capombo¹

1- Mestre. Docente do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela
lcapombo@gmail.com; luisa.capombo@unipiaget-angola.org

RESUMO

A presente investigação versa sobre a criação de um Gabinete de Inserção Profissional dos Recém-Licenciados da Faculdade de Direito de Nampula, localizada na província de Nampula, em Moçambique. O estudo resultou da identificação do problema que consiste nas dificuldades enfrentadas pelos recém-licenciados quanto a sua inserção no mercado de trabalho. Com efeito, optou-se por uma metodologia de abordagem qualitativa, apoiada nas entrevistas que serviu de instrumento de recolha de informação. É verdade que este fenómeno tornou-se numa realidade inquestionável em qualquer parte do mundo, onde, naturalmente, impossível deparar-se com várias crises conjunturais financeiras, criando situações de precariedade laboral e grandes filas de desempregados.

Por isso, o ingresso no mundo de trabalho tem vindo a se tornar uma tarefa árdua para os recém-licenciados, principalmente para os formados na carreira de Juristas, que tendem a revelar dificuldades no contexto da sua inserção profissional. Neste quadro, urge repensar nas estratégias de transição para o mercado de trabalho. Com o intuito de auxiliar os estudantes recém-graduados, propondo-se a criação de um gabinete de inserção profissional dos mesmos, servindo, deste modo, como instrumento de orientação e acompanhamento no processo da empregabilidade.

Este gabinete, para além de se constituir na estratégia privilegiada no quadro de transição, entre o ensino superior e o mercado de trabalho, terá também como propósito de constituir uma base de dados sobre o índice de empregabilidade nas áreas de Direito.

Palavras-Chave: Gabinete de inserção profissional; Recém-licenciados; Orientação vocacional; Empregabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coutinho, C. (s/d). *Aprendizagem Metodológica da investigação em educação: enfoque em Portugal (1997-2003)*. Portugal: Universidade do Minho (10 Maio de 2012).

Cruz, M. (2010). *Energia, Inovação, Tecnologia e complexidade para a Gestão sustentável*. Rio de Janeiro, s/e.Gil, A. (2009).

O geógrafo: do universitário ao mercado de trabalho. Cadernos curso de doutoramento em geografia, FLUP.



DÉFICE DE ATENÇÃO E DESEMPENHO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES

Alice Rasgado¹, Imaculada Conceição¹, Teotónio Gumbe^{1,2}

¹ Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

² Universidade Jean Piaget de Angola

Autor por correspondência: Alice Rasgado E-mail: alicerasgado@gmail.com

ORCID dos autores:

Álice Rasgado: Imaculada Conceição:

Teotónio Gumbe: <https://orcid.org/0009-0003-4139-9150>

RESUMO

O défice de atenção, enquanto perturbação do neurodesenvolvimento, diz respeito à um conjunto de sintomas, cujas características principais incluem a desatenção, o esquecimento e a desorganização do sujeito, nas diversas actividades, com um grau de consistência e incompatibilidade com a idade ou fase de desenvolvimento, que impacta nas actividades sociais e académicas/profissionais dos indivíduos (APA, 2014). Tendo o potencial de impactar as diversas áreas de funcionamento do sujeito, o défice de atenção pode afectar o desempenho académico dos estudantes (Schmitt e Morando, 2017).

Os objectivos do presente estudo poderão consistir em avaliar a relação entre os níveis de défice de atenção e o desempenho académico dos estudantes. Quanto a metodologia aplicada, procurou-se aplicar um estudo descritivo, com abordagem quantitativa e que inclui uma amostra de 150 estudantes da 7.^a classe, do Complexo Escolar BG N.º 2051, Imaculada Coração de Maria, do Município do Lobito, seleccionado por conveniência, sendo uma Instituição constituída, maioritariamente, por sujeitos do sexo feminino (53,3%), com idades compreendidas dos 12 aos 16 anos (M= 13,17).

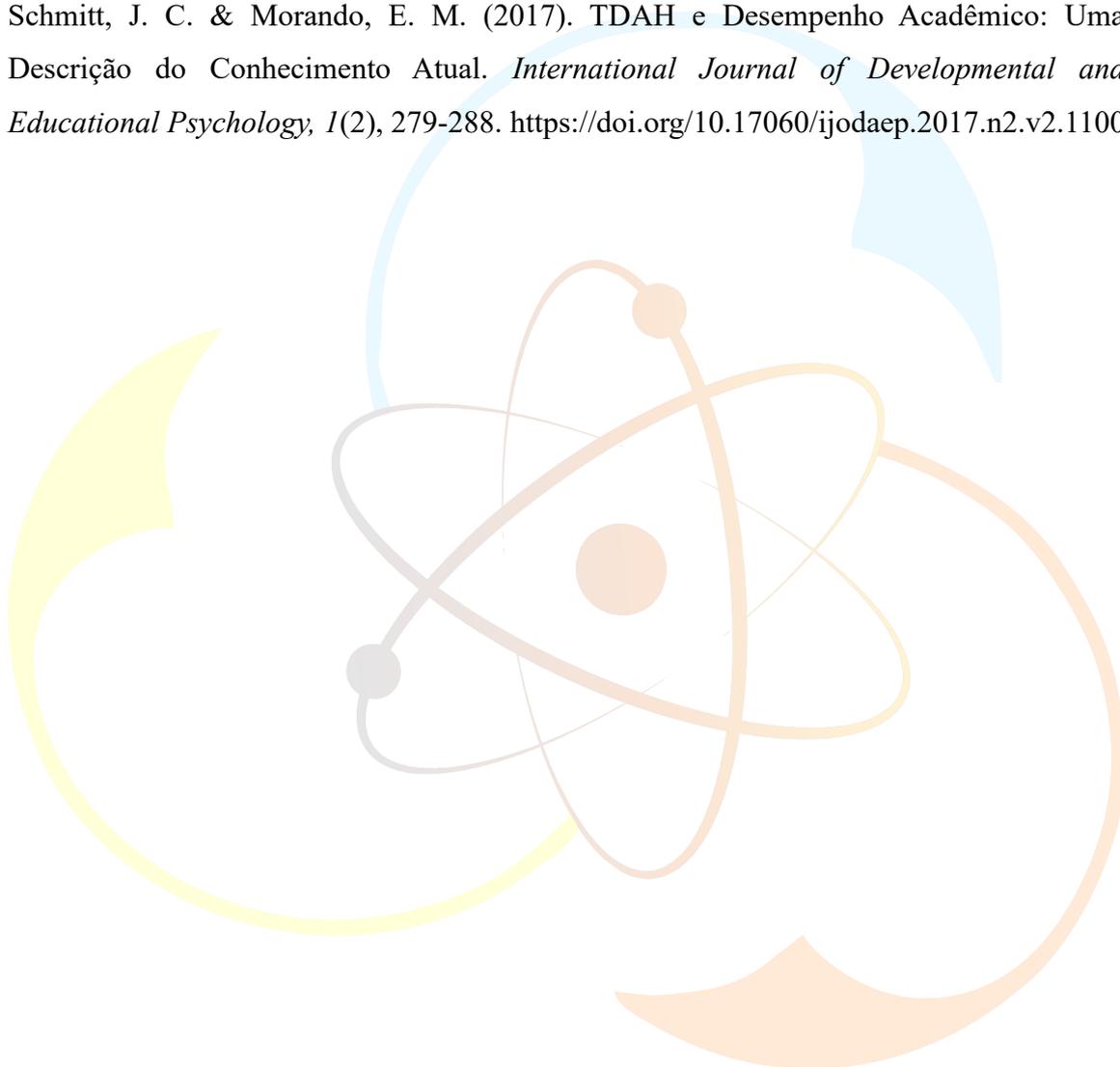
Administraram-se, presencialmente, dois questionários, sendo um referente às variáveis sociodemográficas e o outro construído na base dos critérios diagnóstico do DSM-5, para avaliar os níveis de défice de atenção dos estudantes. Relativamente aos resultados esperados, entendemos que, através de um questionário e uma consistência interna quase perfeita (coeficiente de Alfa de Cronbach de 0,815), estes apontam para uma correlação negativa, fraca e significativa entre o défice de atenção e o desempenho

acadêmico ($\rho = -0,365^{**}$). Portanto, os resultados sugerem que os estudantes com maior nível de déficit de atenção aparecem associados a um menor desempenho acadêmico.

Palavras-Chave: Perturbação do neurodesenvolvimento; déficit de atenção; desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APA (2014). *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (5^a ed.). Artmed.
- Schmitt, J. C. & Morando, E. M. (2017). TDAH e Desempenho Acadêmico: Uma Descrição do Conhecimento Atual. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1(2), 279-288. <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2017.n2.v2.1100>



EPISTEMES – DA EDUCAÇÃO FÍSICA À MOTRICIDADE HUMANA

Nuno Miguel Vilela Diegues Lopes

Docente Universitário

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela.

e-mail: nuno.lopes@unipiaget-angola.org

RESUMO

A emergência de uma ciência, a partir de uma ruptura epistemológica, tendo como génese a passagem de uma episteme (Educação Física) à outra episteme (Motricidade Humana), vem contribuir para o surgimento de novas tendências académicas, num quadro conceptual que define o Homem como um todo (corpo-alma-natureza-sociedade) e que apela à sua transcendência. Para se chegar à episteme que hoje nós vivemos, muitas instituições, assim como outras percepções do homem, ficaram para trás. Este estudo tem como objectivo analisar as diferentes rupturas que existiram ao longo do tempo; compreender os diferentes estágios pelo qual o corpo humano passou, ao longo das diferentes epistemes, do recrudescimento e o interesse pelas instituições que acompanharam e passaram por todas as rupturas. A documentação utilizada na recolha dos dados é essencialmente escrita.

Para o efeito descritivo, foram utilizadas duas categorias de documentos; os directos, que têm relação directa com os fenómenos que constituem o objecto de estudo, e os indirectos, que são susceptíveis de fornecer indicações ou de permitir e situar melhor as bases das questões estudadas. Quanto à análise dos documentos recolhidos optou-se pelos métodos tradicionais, com a análise externa. Utilizámos também o método quantitativo que se subdivide, por sua vez, na semântica quantitativa e na análise de conteúdo.

Na semântica quantitativa recorreu-se sobretudo à análise literária de textos e que se traduziu na análise da frequência do aparecimento de certos vocábulos nos documentos. A análise de conteúdo utilizou-se principalmente para isolar a massa dos textos das linhas mestras e das tendências que lhe dão o seu sentido real. Finalmente, a investigação rocurou demonstrar como a Educação Física emergiu a partir da Ginástica, isto é, estando implícita, nesta transformação ou emergência, razões de mudança cultural, ideológico, político, económico e social, estando agora a decorrer, dentro dela, a atribuição de uma outra designação à disciplina de Educação Física, isto é: Educação-Motira.

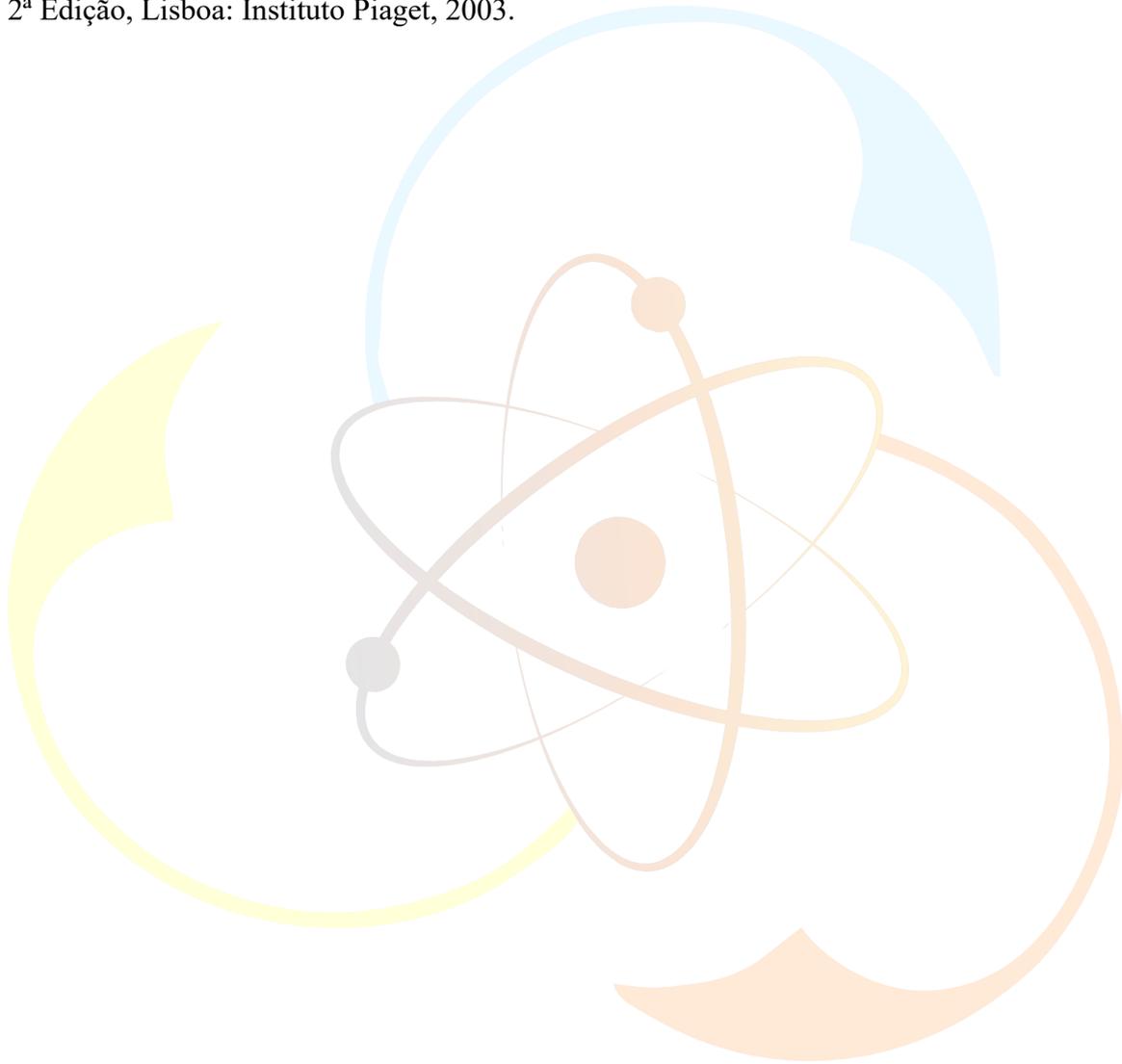
Palavras-Chave: Episteme, Ruptura Epistemologica, Corpo, Exercício e Faculdade de Motricidade Humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRESPO, Jorge – A História do Corpo, Ed. Difel, Lisboa, 1990.

DANTAS, Paulo – A Intencionalidade do Corpo Próprio. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

SÉRGIO, Manuel – Um Corte Epistemológico: da Educação Física à Motricidade Humana. 2^a Edição, Lisboa: Instituto Piaget, 2003.



FONOLOGIA SUPRA-SEGMENTAL NAS LÍNGUAS BANTU. O CASO DOS CONTRASTES TONAIIS DA LÍNGUA UMBUNDU

Ensino do Português e Línguas Nacionais

Dinis Vandor Sicala,

Docente do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela.

Email: sicaladinis@yahoo.com/sicaladinis2020@gmail.com

RESUMO

A diversidade linguística africana é um campo fascinante e complexo, reflectido não apenas na riqueza cultural, mas também na variedade de línguas e na profundidade das estruturas linguísticas presentes em cada uma das línguas. As línguas africanas possuem sistemas fonológicos complexos que diferem significativamente das europeias. Em Angola, um dos países africanos com uma considerável variedade de línguas bantu, o estudo da fonologia supra-segmental é ainda incipiente, pois, segundo Ntondo (2023), não há ou há poucos estudos sobre o sistema prosódico das línguas bantu.

O estudo da fonologia supra-segmental é essencial para entender como o significado é estruturado e modificado, além dos limites das unidades segmentais tradicionais e levar à compreensão completa da estrutura das línguas bantu porquanto, nos estudos linguísticos, a análise de características supra-segmentais oferece percepções profundas sobre como essas línguas organizam e mudam os significados das palavras, tendo em conta as diferenças de tom.

O tom, segundo Mateus *et alii* (2005) é utilizado, nas línguas tonais, para opor significados entre duas palavras, cujos segmentos são iguais, tendo, para isso, uma função distintiva. No caso do Umbundu, a tom não é apenas um traço prosódico adicional, mas uma característica fundamental que influencia a interpretação lexical e gramatical das palavras, sendo notável pelos seus contrastes sofisticados, que podem mudar em vários níveis e, por conseguinte, alterar radicalmente os significados das palavras. Assim, o objectivo fundamental deste estudo, é explorar a fonologia supra-segmental das línguas bantu, com foco específico nos contrastes tonais da língua Umbundu, no sentido de examinar a maneira como os diferentes tons interagem e contribuem para a sua estrutura, não só para ampliar o conhecimento sobre esta língua, em particular, mas também para

oferecer compreensão sobre os fenómenos tonais mais amplos numa das línguas mais faladas em Angola.

Os métodos utilizados para a recolha de dados foram a observação do comportamento verbal dos falantes de umbundu, a gravação dos enunciados, a análise dos referidos enunciados e a entrevista.

A partir dali, concluiu-se que o Umbundu apresenta dois tipos de tom, que contrastam maioritariamente em dois níveis, alto e baixo.

Palavras - Chave: Línguas Bantu; Língua Umbundu; Fonologia Supra-segmental; contrastes tonais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ntongo Z. (2023). *Manual de Linguística Bantu*. Mayamba: Luanda

Mateus M. H. M. *et alii*. (2005). *Fonética e Fonologia do Português*. Universidade Aberta. Lisboa.

Liphola, M. (2009). *Tom em Kimwani*. In Armando Jorge Lopes e Gregório Firmino (orgs.). *Linguística, Diversidade Cultural e Integração Regional*. Imprensa Universitária. UEM. Maputo.

EXERCÍCIOS DE TREINO, EXIGÊNCIAS DOS JOGOS E VARIABILIDADE NO FUTSAL DE ELITE

João Nuno Ribeiro^{1,2}, António Ferraz^{1,3,4}, Bruno Gonçalves^{5,6}, Carlos Serrano⁷, Diogo Coutinho^{3,8}, Rafael Ballester, Bruno Travassos^{1,3,6}

¹ Department of Sport Sciences, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal; ² Polytechnic Institute of Guarda, School of Education, Communication and Sports, SPRINT, Sport Physical Activity and Health Research & Innovation Center, Guarda, Portugal; ³ Research Center in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development, CIDESD, Vila Real, Portugal; ⁴ CIFD, Sports Research, and Training Center, Jean Piaget University of Angola, Luanda, Angola; ⁵ Comprehensive Health Research Center (CHRC), Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora, Évora, Portugal; ⁶ Portugal Football School, FPF, Portugal; ⁷ Universidad Europea de Madrid, Department of Sports Sciences. Faculty of Medicine, Health and Sports, Spain; ⁸ Department of Physical Education and Sports Sciences, University of Maia (UMAIA), Maia, Portugal; ⁹ Faculty of Physical Education & Sport Sciences, Catholic University of Valencia, Valencia, Spain.

Autor correspondente: anferraz@hotmail.com

O desenvolvimento das tecnologias de monitorização tem permitido uma melhor caracterização das exigências físicas do futsal, destacando a importância das acelerações, desacelerações e corridas de alta intensidade, variáveis essas que alteram conforme o espaço de jogo e o tipo de exercício. Assim, compreender essas diferenças é essencial para ajustar o treino e otimizar a preparação dos atletas. Este estudo teve como objetivo comparar as atividades de alta intensidade em diferentes exercícios de treino e em cenários de jogos oficiais. A análise centrou-se nas variações de desempenho entre os exercícios de treino na variabilidade observada dentro de cada formato.

Foi realizado um estudo observacional, com uma equipa que compete na 1^a liga espanhola de futsal ao longo de três temporadas consecutivas. As sessões de treino e de jogo foram organizadas em exercícios de meio-campo (20×20 m), exercícios de três quartos de campo (28×20 m), exercícios de campo inteiro (40×20 m) e jogos oficiais. Após as inspeções e/ou preliminares da distribuição e dos pressupostos, foi realizada uma ANOVA de medidas repetidas com análise *post hoc* de *Bonferroni* para avaliar as comparações de pares entre as categorias de treino e o desempenho nos jogos,

relativamente às variáveis consideradas. O *Eta* Quadrado foi calculado para determinar o tamanho do efeito.

Os resultados mostraram que os exercícios em campo inteiro apresentam maiores exigências, enquanto os exercícios em meio-campo apresentam menores exigências de carga externa, tanto para as acelerações, desacelerações e *sprints* de alta intensidade. A comparação entre os exercícios de treino e jogo revelou uma variabilidade distinta nas exigências físicas entre as diferentes categorias de exercícios. Os exercícios de treino em meio-campo apresentaram uma variabilidade significativamente maior quando comparados com todos os outros formatos de treino e situação de jogo. Em contraste, o jogo apresentou menores índices de variabilidade.

De forma conclusiva, os resultados destacam a necessidade de entender as exigências físicas de cada exercício de treino, de forma a equilibrar a intensidade, a variabilidade e a relevância contextual, permitindo ajustar os programas de treino para, em última análise, otimizar a preparação dos atletas para as múltiplas exigências do jogo competitivo.

Palavras-Chave: Performance, exigências físicas, treino técnico-tático, análise de jogo, variabilidade da carga.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lago-Fuentes, C., Jiménez-Loaisa, A., Padrón-Cabo, A., Fernández-Villarino, M., Mecías-Calvo, M., Travassos, B., & Rey, E. (2020). Monitoring workloads of a professional female futsal team over a season: A case study. *Sports*, 8(5), 1–9. <https://doi.org/10.3390/sports8050069>.

Ribeiro, J. N., Gonçalves, B., Coutinho, D., Brito, J., Sampaio, J., & Travassos, B. (2020). Activity Profile and Physical Performance of Match Play in Elite Futsal Players. *Frontiers in Psychology*, 11(July). <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01709>.

Ribeiro, J. N., Gonçalves, B., Illa, J., Couceiro, M., Sampaio, J., & Travassos, B. (2022). Exploring the effects of interchange rotations on high-intensity activities of elite futsal players. *International Journal of Sports Science and Coaching*, 6–12. <https://doi.org/10.1177/17479541221119659>.

O CORPO EM MOVIMENTO EM BUSCA DA TRANSCENDÊNCIA – UM OLHAR SOBRE A NUTRIÇÃO DO DESPORTO E A FISIOLOGIA DO ESFORÇO

Ciências da Educação Física, Desporto e Motricidade Humana;
Daniel Ezequias Gamba, docente do ISP Jean Piaget de Benguela,
solitodamaboque@hotmail.com

RESUMO

A Fisiologia do Esforço estuda as respostas do organismo ao exercício, incluindo adaptações metabólicas, musculares e cardiorrespiratórias. Já a Nutrição do Desporto oferece suporte essencial para a recuperação e o aprimoramento do rendimento, garantindo o equilíbrio energético, a reposição de nutrientes e a optimização dos processos fisiológicos. A transcendência no desporto refere-se à superação dos próprios limites, atingindo estados elevados de performance e consciência corporal. Esse fenómeno está directamente ligado à preparação física e nutricional, que influenciam a resistência, a força e a recuperação dos atletas.

Entretanto, a interação entre a nutrição desportiva e a Fisiologia do Esforço é fundamental para que o corpo humano possa não apenas se mover, mas alcançar níveis superiores de desempenho e excelência. Analisar a influência da Nutrição do Desporto e da Fisiologia do Esforço no desempenho atlético, considerando sua relação com a superação de limites e a busca pela transcendência no desporto, torna-se o propósito primário deste trabalho. Investigar as adaptações fisiológicas que ocorrem no organismo durante o exercício físico e sua relação com o desempenho desportivo; explorar o papel da nutrição desportiva na optimização do rendimento e na recuperação dos atletas; discutir o conceito de transcendência no desporto; analisar como os factores fisiológicos e nutricionais podem contribuir para os estados de alta performance; analisar estratégias de treinamento e nutrição que favoreçam a resistência, força e recuperação muscular, possibilitando a superação de limites físicos e mentais e relacionar aspectos científicos e filosóficos do movimento humano, tendo em conta a importância da ciência na maximização da experiência corporal no desporto, consideramos os propósitos mais específicos que desejamos alcançar.

Palavras-Chave: Nutrição no Desporto; Fisiologia do Esforço; Transcendência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: Nutrição, Energia e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- PLOWMAN, S.A.; SMITH, D.L. Fisiologia do Exercício para Saúde, Aptidão e Desempenho. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. Manole, 2020.
- BURKE, L. Nutrição no Esporte. Manole, 2021.
- JEUKENDRUP, A.; GLEESON, M. Sport Nutrition: An Introduction to Energy Production and Performance. Human Kinetics, 2018.
- EHRENBERG, A. O Culto da Performance. Editora Ideias & Letras, 2010.
- MARQUES, A.C. Corpo e Movimento: Filosofia, Educação e Dança. Autêntica, 2019.
- CSIKSZENTMIHALYI, M. Flow: The Psychology of Optimal Experience. Harper & Row, 1990.

TOPONIMIA, LUGAR, TERRITÓRIO E IDENTIDADE

Bernardo Kessongo Menezes

1-Professor Doutor. Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

bernardo.menezes@unipiaget-angola.org

RESUMO

O "*topós*" e a "*ónoma*", sobretudo o primeiro (*topós*), é "terra que faz sentir e ver os primeiros raios solares" (*oyo ofeka yandimwila ekumbi okutunda*). Por conseguinte, o topónimo (*nome/oduko*) e o *ónoma* (*topós*, a terra ou o lugar/ofeka) conferem identidade de origem histórico-geográfica à alguém. O "*topós*", entendido como "lugar", sobretudo a toponímia (o nome de lugar), constitui um elemento de natureza sagrada no contexto da filosofia do povo Bantu-Umbundu, uma vez que representa o local de origem da humanidade. Esta pesquisa aborda sobre a temática da toponímia com foco no lugar, no território e na identidade. O objectivo geral desta investigação consiste em analisar a importância da toponímia e da sua história na vida e na identificação dos indivíduos.

As fronteiras estabelecidas nos objectivos gerais deste trabalho coincidem com os limites de toda a nação umbundu, sobretudo com os falantes de Benguela. Contudo, tendo em consideração a vastidão da região, será necessário delimitar o estudo à zona de Benguela.

A metodologia adotada é essencialmente descritiva, com a recolha de dados efectuada por meio de métodos empíricos e teóricos. Os dados foram tratados com base na determinação de incidências e percentagens, que serviram de suporte à análise quantitativa.

Os resultados no contexto toponímico de Benguela apontam para a escolha criteriosa de 301 topónimos, mas, como objecto de análise, elegemos 201 topónimos que, de acordo com o sistema de classificação taxonómica de topónimos, articulado com o sistema de informação geográfica do Google Earth Satellite, foram sujeitos a uma análise.

Palavras-Chave: Toponímia, território e identidade.

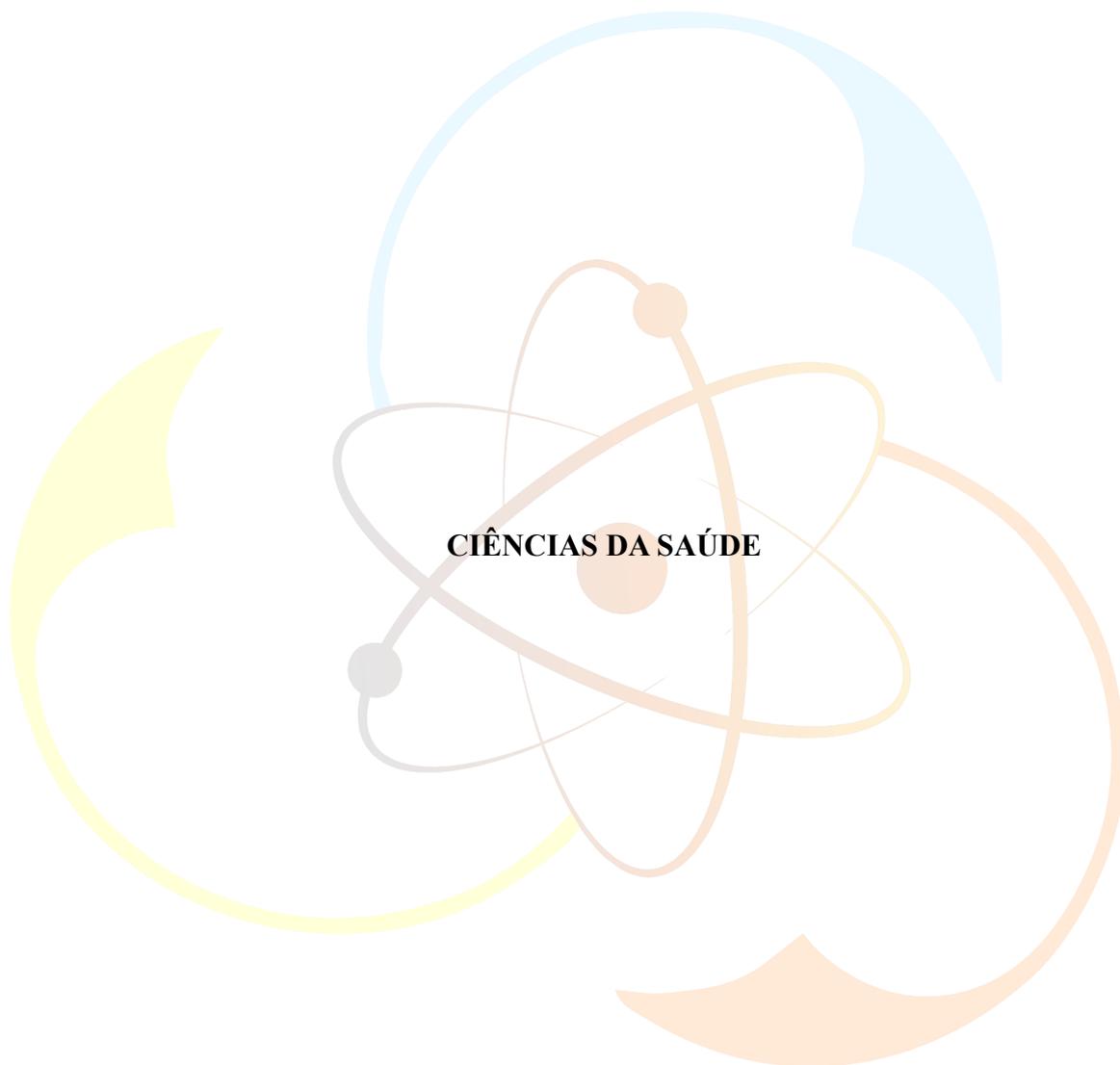
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, João Paulo Oliveira E, et.al. (2014) História da Expansão e do Império Português, 1^a edição, A esfera dos Livros, Lisboa-Portugal.

GUENNEC, Le & VALENTE, José, (2014)., Dicionário Português-Umbundu, Escolar Editora – Angola

MENEZES, Bernardo (2015) Harmonização da grafia toponímica do Município de Benguela-Dissertação de Mestrado em Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade, FCSH-UNL, Lisboa.





**O PAPEL DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO JEAN PIAGET DE BENGUELA
NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DOS
CURSOS DE LICENCIATURA NO ANO LECTIVO 2024/2025**

Luciana Bessa Victor Chaves^{1*},

Leovegildo Ngangula Sachivango², Simão Manassa Jovete³

1- Licenciada. Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

*Autor correspondente: chavesluciana018@gmail.com

2- Estudante. Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

3- Estudante. Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

RESUMO

Os docentes do ensino superior desempenham um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, indo não só além da simples transmissão de conhecimentos, mas também actuando como mediadores, facilitadores (Pinheiro, J. 2024) e fontes de inspiração, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais (Castagnaro, T. 2021). Neste contexto, o presente estudo, busca avaliar o papel desempenhado pelos docentes dos Cursos de Licenciatura do Departamento de Ciências da Saúde do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes no ano lectivo 2024/2025.

Foi realizado um estudo observacional, descritivo, prospectivo e de corte transversal, com abordagem quantitativa. Deste modo, temos como dados fictícios, uma amostra de 400 estudantes e 50 docentes distribuídos pelos cursos de Análises Clínicas e Saúde Pública, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem e Obstetrícia e Radiologia e Imagiologia. Os resultados demonstraram que 80% dos estudantes consideram eficaz a didática dos docentes, enquanto 72,5% afirmam que os professores incentivam a participação ativa. No entanto, 55% dos alunos indicam que as metodologias utilizadas ainda são pouco inovadoras. Por outro lado, 85% dos docentes consideram-se preparados para ministrar as suas disciplinas, mas 60% identificam desafios na disponibilidade de recursos didáticos modernos e 55% relatam dificuldades na adaptação a novas tecnologias educacionais. Para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, 68% dos docentes sugerem mais formações pedagógicas e tecnológicas, 72% recomendam investimentos em infraestrutura e materiais didáticos e 60% defendem um maior envolvimento entre professores e estudantes.

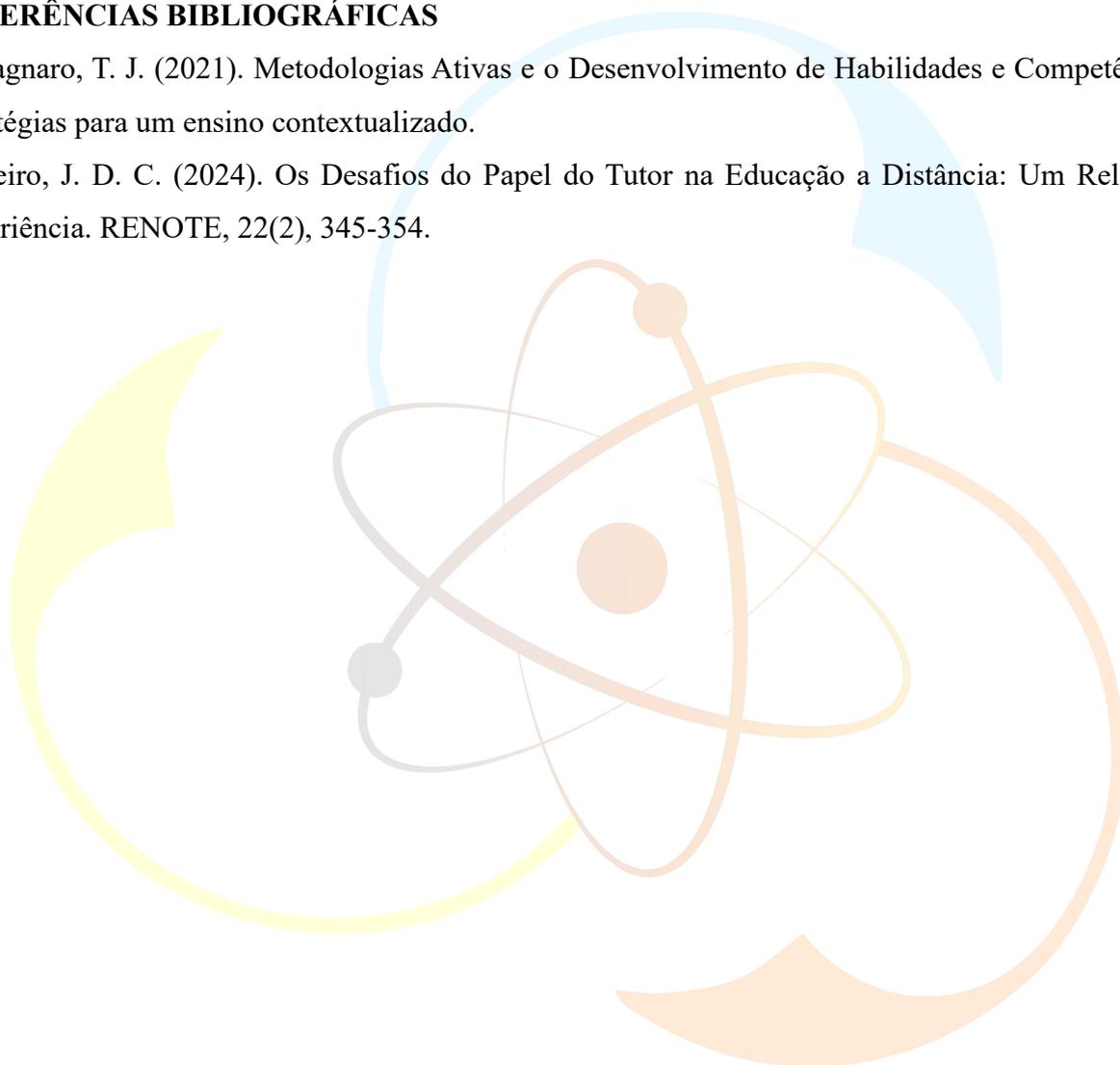
Do lado dos alunos, 62,5% sugerem maior uso de tecnologia nas aulas, 67,5% destacam a necessidade de mais atividades práticas e 55% defendem a formação contínua dos docentes. Os estudos fornecem uma visão integrada sobre a relação entre docentes e estudantes no contexto do ensino superior e destacam a importância da inovação pedagógica e do investimento institucional na melhoria do ensino.

Palavras-chave: Docentes, Ensino superior, Ensino, Aprendizagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Castagnaro, T. J. (2021). Metodologias Ativas e o Desenvolvimento de Habilidades e Competências: estratégias para um ensino contextualizado.

Pinheiro, J. D. C. (2024). Os Desafios do Papel do Tutor na Educação a Distância: Um Relato de Experiência. *RENOTE*, 22(2), 345-354.



EMERGÊNCIAS E URGÊNCIAS HIPERTENSIVAS COMO PRINCIPAIS ENTIDADES DAS CRISES HIPERTENSIVAS NO BANCO DE URGÊNCIAS

Jorge Chiwale Kusseca: (Estudante do 4º de medicina da Universidade Katyavala Bwila).

E-mail: jorgechiwalekussecala@gmail.com

Joaquim Augusto Lombe Cassinda: (estudante do 4º de medicina da universidade Katyavala Bwila). E-mail: KitoCassindaKito@gmail.com

João Lando Kanga: (estudante do 4º de medicina da Universidade Katyavala Bwila). E-mail: joalandokanga@gmail.com

Gilsemar Edilasio Chango de Boavida - Médico Nefrologista, Docente Assistente da FMUKB, do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, e director clínico da Clínica de Hemodialise do Lobito. E-mail: gilsemar1986@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Define-se como urgência hipertensiva quando os sintomas não colocam o paciente em risco de vida imediato, mas que podem levar à morte desse paciente, caso se negligencie os cuidados devidos e a emergência hipertensiva, por um lado e, por outro lado, acontece quando os sintomas põem em risco a vida do paciente e refletem lesões agudas de órgãos-alvo. Medidas enérgicas precisam de ser tomadas com tratamento imediato com fármacos administrados, por via venosa, com a finalidade de reduzir a pressão arterial. Nitroprusiato de sódio é a medicação mais utilizada, mas em alguns casos pode não ser o fármaco mais indicado (Filho, 2008). Há evidências importantes a favor do uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina no tratamento de urgências hipertensivas, em comparação com bloqueadores dos canais de cálcio, considerando a melhor eficácia e a menor frequência de efeitos adversos (como cefaleia e rubor). (Sousa, 2009).

2. OBJETIVO

Diferenciar uma urgência e emergência hipertensivas, bem como os fármacos mais recomendados.

3. METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica do tipo descritivo-exploratória e, pelo critério de seleção, incluímos conteúdos de três publicações apenas por apresentarem uma abordagem directa do tema, procurámos também incluir artigos sem limitação de data de

publicação e excluir os que não avaliaram questões como emergência e urgência, tendo como base de dados o Scielo, o Pubmed e o Google acadêmico.

CONCLUSÃO

Depois da pesquisa, podemos concluir, então, que a crise hipertensiva é a entidade clínica, onde há o aumento súbito da PA > 180 x 120 mmHg, acompanhada de sintomas, que poderão ser leves (cefaleia, tontura, zumbido) ou graves (dispneia, dor precordial, coma e até morte), com ou sem lesão aguda de órgãos-alvo. A necessidade de tratamento é considerada urgente, mas pode haver um controle lento com o uso de medicamentos orais ou sublinguais e, em casos de emergência, a medicação via parenteral é a mais recomendada.

Palavras-Chave: Urgência, emergência, Fármacos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Souza, L. M., Riera, R., Saconato, H., Demathé, A., & Atallah, Á. N. (2009). *Oral drugs for hypertensive urgencies: systematic review and meta-analysis*. São Paulo Medical Journal, 127, 366-372

Feitosa-Filho, G. S., Lopes, R. D., Poppi, N. T., & Guimarães, H. P. (2008). *Emergências hipertensivas*. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 20, 305-312.

Almeida, A. B., Vanoni, N. B., & Zeferino, M. G. M. (2018). *O papel da enfermagem no atendimento ao paciente em emergência e urgência hipertensiva*. Revista de Iniciação Científica da Libertas, 8(1).

ESTUDO DE PARASITOSE INTESTINAL EM CRIANÇAS DE 5-10 ANOS DE IDADE

Afonso Vasco Wango;

Docente; ISPJPBenguela; afonsowango@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Parasitoses intestinais são diversos tipos da classe de helmintos, que é um grave problema de saúde pública. que afectam principalmente a população com níveis socioeconómicos e culturais mais baixos. Por falta de conhecimento, esse grupo está mais susceptível a aquisição dessas infecções.

2. OBJECTIVO

Avaliar a prevalência de parasitoses intestinais nas crianças em idade escolar de 5-10 anos na Escola Patrício Lumumba BG-N.º 0023 no Município da Catumbela e no Hospital Nossa Senhora da Paz no Município do Cubal.

3. MÉTODOLOGIA

O estudo envolveu material e métodos transversal, analítico, exploratório, prospectivo de carácter quanti-qualitativo ou misto, e pais preencherem o inquérito e receber os potes para a colecta das amostras, material fecal (fezes).

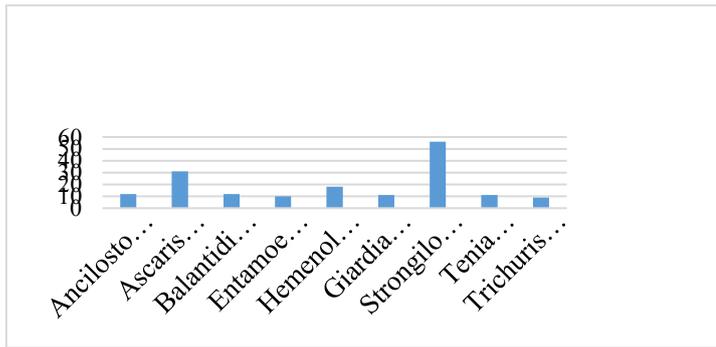
4. RESULTADOS

Os dados das análises laboratoriais e assim como os resultados do inquérito sobre as condições sociodemográficas da população estudada foram analisados empregando o programa SPSS21, aplicou-se o teste Qui-quadrado (χ^2) para avaliar a frequência e a associação de algumas variáveis. Participaram 105 alunos da Escola BG N.º 0023 – Patrício Lumumba, Município da Catumbela e 105 crianças em idade escolar no Município do Cubal – Hospital Nossa Senhora da Paz, totalizando 210 amostras de fezes analisadas.

CONCLUSÃO

Este estudo veio confirmar a presença da doença por parasitoses intestinais, com uma ocorrência de 23,33% em ambas as localidades.

Palavras-chave; Parasitoses Intestinais, Crianças em Idade Escolar; Educação para Saúde. Aqui espelham-se as espécies encontradas em 170 amostras positivas (81%), com a maior frequência a recair ao *Strongiloides stercoralis*.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Muehlenbachs, A., Bhatnagar, J., Agudelo, C. A., Hidron, A., Eberhard, M. L., Mathison, B. A. & Visvesvara, G. S. (2015).

Almeida-Filho, M. A. (2017). *Prevalência de enteroparasitas nas na região metropolitana de Fortaleza, Ceará. Acta Biomedica Brasiliensia (Vol. 8). Ceará .*

Santili, P.G.J.; Rocha, S.F.; Marin, M.J.S. (2017). Educação em saúde: algumas reflexões sobre sua implementação pelas equipes da estratégia saúde da família. *Rev Bras Promoç Saúde. 29(Supl).*

DESAFIOS AO ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA CLÍNICA DA ENFERMAGEM NA CPLP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Miguel Almeida Ventura-Silva, Professor Adjunto, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, joao.ventura@essnortecvp.pt;

Armando Tiago Eurico, Assistente Estagiário na Carreira Docente do Ensino Superior, ISP Jean Piaget de Benguela, armando.eurico@unipiaget-angola.org;

Elaine Cristina Novatzki Forte, Professora Adjunta, Universidade Federal de Santa Catarina; elainecnforte@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) enfrenta desafios no ensino, investigação e prática clínica, refletindo as particularidades socioeconómicas e estruturais de cada país. Persistem desigualdades na educação, produção científica e condições de trabalho, impactando a qualidade da assistência. A escassez de recursos, problemas de ordem estrutural, a sobrecarga profissional e as diferenças na regulamentação agravam a situação. A partilha de experiências entre os países pode fortalecer a profissão e contribuir para a superação dessas dificuldades.

2. OBJECTIVO

Refletir sobre as dificuldades e oportunidades no ensino, na pesquisa e na prática clínica da enfermagem em países da CPLP.

3. METODOLOGIA

A experiência relatada baseia-se na vivência de enfermeiros e professores de enfermagem em Portugal, Angola e Brasil, analisando desafios enfrentados no ensino superior, nas pesquisas científicas e na assistência clínica. Foram recolhidos depoimentos de profissionais que atuaram nessas áreas, destacando dificuldades comuns e específicas de cada país.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito do ensino, percebe-se uma desigualdade no acesso à formação especializada e na infraestrutura académica. Em Angola, a carência de docentes qualificados é um entrave à formação de novos profissionais. No Brasil, há uma ampla

oferta de cursos, mas com diferenças na qualidade entre instituições públicas e privadas. Em Portugal, a formação é bem estruturada, porém há dificuldades na absorção de recém-formados pelo mercado de trabalho. Relativamente à investigação, a falta de financiamento e de incentivo à pesquisa científica é um desafio comum. Em Angola, as pesquisas ainda enfrentam dificuldades de publicação e reconhecimento internacional. Já no Brasil, o financiamento é um fator motivador para pesquisas de qualidade. Em Portugal, há maior incentivo, mas muitos estudos não são aplicados diretamente à prática clínica. Já na prática clínica, o déficit de profissionais, as condições precárias de trabalho e a falta de valorização salarial são desafios relatados nos três países. A sobrecarga de trabalho, principalmente no Brasil e em Angola, compromete a qualidade da assistência e a segurança dos cuidados. Em Portugal, a migração de enfermeiros para outros países europeus agrava a carência de profissionais no sistema de saúde.

CONCLUSÕES

A experiência entre Portugal, Angola e Brasil evidencia desafios comuns e específicos à enfermagem na CPLP. A cooperação entre os países pode ser um caminho para superar essas dificuldades, promovendo intercâmbios acadêmicos, fortalecimento da formação profissional, incentivo à pesquisa e melhoria das condições de trabalho.

Palavras-Chave: Enfermagem; Prática Clínica; Ensino e Investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

José. (2023). Os desafios da formação docente em Angola. Universidad Europea del Atlántico. Universidade Internacional do Cuanza.

Francini. (2024). Aplicação do processo de enfermagem no contexto angolano: relato de experiência.

Marcelino. (2023). Investigação científica em Angola: desafios e estratégias para a autonomia nacional. Universidade Estadual de Campinas, Educ. Pesqui, v. 49. Campinas, SP, Brasil.

EXPERIÊNCIAS E SENTIMENTOS DE UMA PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÓNICA EM HEMODIÁLISE: UM ESTUDO DE CASO

Laurinda Nené Catanga Paulo/ Mestre em Saúde Pública, Docente do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela. Email: Juelpaulo716@gmail.com

Gilsemar Edilasio Chango de Boavida/ Médico Nefrologista/ Docente do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget Benguela.

Eunice Marta Felipe Augusto/ Estudante de Enfermagem no Instituto Superior Politécnico de Benguela. (ISPB)

1. INTRODUÇÃO

A doença renal crónica gera inúmeras repercussões negativas nos aspectos físicos e biopsicossociais, bem como na vida do paciente em tratamento de hemodiálise. A pessoa com doença renal crónica convive com sentimentos de ansiedade, medo, dúvidas e inseguranças, devido a essa nova condição e tem um grande impacto na sua qualidade de vida.

2. OBJECTIVO

Compreender a experiência e os sentimentos do paciente com doença renal crónica, em tratamento de hemodiálise.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso e de carácter exploratório-descritivo, desenvolvida na clínica de hemodiálise do Hospital Regional do Lobito, referente a um paciente do sexo masculino, de 38 anos de idade, com diagnóstico de doença renal crónica em programa de hemodiálise, iniciado há 7 anos, cuja participação no estudo foi feita por via da assinatura de um termo de consentimento informado. Os dados foram recolhidos no mês de março de 2025, tendo-se utilizado um questionário sociodemográfico e clínico e uma entrevista semi-estruturada, analisados por meio do método de análise de conteúdo. Dos inquéritos emergiram temáticas voltadas ao conhecimento da doença, ao quotidiano, às mudanças no aspecto físico, psicológico e profissional, na convivência social e no uso da máquina de hemodiálise.

4. RESULTADOS

No decurso do estudo de caso, foi evidenciado que a doença renal crónica é marcada por uma ruptura em várias dimensões na vida das pessoas, tornando-os dependentes dos

serviços médicos e medicamentosos, bem como das técnicas invasivas como a “Diálise”, deixando-os susceptíveis a outras infecções, o que diminui consideravelmente o seu índice de produção, as suas actividades laborais, as alterações nos hábitos alimentares, a auto-estima e a auto-imagem, comprometendo o nível económico e afectando as suas relações sociais, familiares, podendo levar à possível desestruturação familiar. O tratamento de hemodiálise impõe necessidades de viver sentimentos ambíguos de amor e ódio, o que impacta negativamente na expectativa de vida dessas pessoas.

CONCLUSÃO

A doença renal crónica tem um efeito devastador na vida dos pacientes. Considerando que seu tratamento é prolongado e doloroso, envolve muitas limitações e gera grandes repercussões no dia a dia das pessoas. Os profissionais que trabalham com estes pacientes devem possuir um papel fundamental, auxiliando no processo de resiliência na estimulação da autonomia e na valorização da vida, baseados na compreensão e no atendimento humanizado.

Palavras-chave: Doença Renal Crónica, Hemodiálise, Humanização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silveira Souza, F., da Costa, N., Teles, V. R., Lima, T. O., Souza, C. A., Dias, U. R., & de Melo Tavares, M. (2024). *Perspectivas e desafios na terapia dialítica para pacientes com insuficiência renal crônica*. Revista Científica Multidisciplinar-ISSN.

Venuto, J. T. B., Alves, S. V., Diniz, J. L., Farias, I. C., Vieira, C. A. L., & Feijão, G. M. M. (2023). “*Caso de Amor e Ódio*”: *Repercussões Subjetivas da Hemodiálise em Pessoas com Doença Renal Crônica*. Revista Psicologia e Saúde.

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM ESPECIALIZADA EM HEMODIALISE – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Gilsemar E.C. Boavida–Médico Nefrologista, Docente Assistente da FMUKB e do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Diretor Clínico da Clínica de Hemodiálise do Lobito. E-mail: gilsemar1986@hotmail.com

Laurinda Nené Catanga Paulo-Mestre em Saúde Pública, Docente no Instituto Jean Piaget de Benguela. Email: Juelpaulo716@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A doença renal crónica é um problema emergente em todo o mundo. Estima-se que aproximadamente 10% da população adulta sofre de algum grau de DRC (Techtitude, 2025), e em Angola temos mais 3600 pacientes registados com doença renal crónica, em regime dialítico e este número vem aumentando cada dia, contando com 34 unidades de diálise espalhadas pelo país (Sonhi, 2025).

A Nefrologia é uma especialidade médica que se dedica ao estudo, diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas com os rins. Os médicos e enfermeiros que actuam nesta área são responsáveis por cuidar da saúde dos rins e de todo o sistema urinário. (Unifatelos, 2023). Desde 2012, o Instituto Angolano do Rim (IAR) tem vindo a contribuir com a colaboração do gabinete provincial da saúde de Benguela, na promoção do curso de hemodiálise para enfermeiros.

2. OBJECTIVO

O estudo tem como objectivo demonstrar o impacto do curso de hemodiálise para enfermeiros do IAR, com ênfase para Benguela, nos últimos 10 anos.

3. METODOLOGIA

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa desenvolvida na clínica de hemodiálise do Lobito, referente ao ano de 2024, efetuada através de revisão bibliográfica e análise documental nos processos dos enfermeiros existentes. A recolha dos dados foi realizada no mês de Março de 2025, utilizando um formulário semi-estruturado com as seguintes variáveis: Idade, sexo, proveniência, nível académico, empregabilidade.

4. RESULTADOS

Foi formado um total de 385 enfermeiros, em 8 edições do curso com uma

média de 48 por edição, com predomínio do género feminino, somando 278 formandos, com idade compreendida entre os 19 e os 60 anos. 189 eram do Lobito e a maior parte destes tinha nível médio de enfermagem e cerca 20% tiveram enquadramento directo no centro de diálise.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que é de extrema importância a existência deste curso, ministrado pela Clínica de Hemodiálise do Lobito e que tem contribuído significativamente para a qualificação dos enfermeiros, melhorando, conseqüentemente, a qualidade do atendimento aos pacientes.

Palavras-chaves: Formação, Enfermagem, Hemodialise.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sonhi, A. (13 de março de 2025). Entrevista dr. Jose Malanda a proposito do Dia Internacional do Rim. *jornal de Angola*, 24-26.

Techtitude. (2025). *www.techtitude.com*. Obtido em 14 de março de 2025, de [www.techtitude.com:https://www.techtitude.com/ao/enfermagem/curso/hemodialise-enfermagem](https://www.techtitude.com/ao/enfermagem/curso/hemodialise-enfermagem)

Unifatelos, f. (2023). *teloseducacional*. (t. educacional, Produtor) Obtido em 14 de março de 2025, de [teloseducacional: https://teloseducacional.com.br](https://teloseducacional.com.br)

AUXÍLIO DOS MÉTODOS NATURAIS NO TRATAMENTO DA GASTRITE EM BENGUELA

Flávio Tiopi Miguel¹ Margarida Juliana Miguel Mendes Baptista Luyiua², Henriqueta Nankali Bimba Fernando Miguel³

1-Mestre em Ciências Farmacêutica do Departamento de Saúde do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela.

2- Licenciatura em Ciências Farmacêuticas. Clínica de Hemodiálise Hospital Municipal de Benguela, Benguela, Angola.

3- Licenciatura em Engenharia Civil. Faculdade de Engenharia, Departamento de Engenharia Civil, Universidade Mandume ya Ndemofayo, Lubango, Angola.

1. INTRODUÇÃO

A gastrite é uma condição altamente prevalente em todo o mundo, cujo tratamento actual ainda apresenta incertezas, mormente quanto à sua segurança no tratamento a longo prazo (Maia, M. 2022). Dada esta realidade, opções auxiliares para a terapia farmacológica de distúrbios gastrointestinais, como gastrite crónica e outras patologias inflamatórias, são um objectivo importante para a investigação (Reginatto, P. 2023).

2. OBJETIVOS

Compreender como os métodos naturais contribuem para a rápida melhora dos pacientes com gastrite.

3. METODOLOGIAS

Descritiva e exploratória, com abordagem qualificadora, pois as informações foram obtidas por meio de questionário aberto e fechado (Silva, V. 2021). Resultados: 53% dos inquiridos no Hospital Geral de Benguela utilizam o método natural para curar a gastrite, enquanto na clínica Girafica o número eleva-se para 84%.

CONCLUSÕES

Uma alimentação equilibrada e uma alimentação nas refeições são bases importantes para evitar a patologia, com ajuda de métodos naturais, como o uso de xaropes, infusões e alguns alimentos que dão um suporte eficaz ao tratamento natural da gastrite.

Palavras-chave: Gastrite gastrointestinal, tratamento natural, convencional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Maia, M. S. N. (2022). *Eficácia da Terapia de Manipulação Vertebral na Gestão Terapêutica de Cefaleias: Revisão Sistemática* (Master's thesis, Universidade da Beira Interior (Portugal)).

<https://www.proquest.com/openview/24ee55a7878ecef22dfd0f4b26896bb0/1?cbl=2026366&diss=y&pq-origsite=gscholar>

Reginatto, P. (2023). *Prospecção de agentes antifúngicos para o combate de fungos de importância na clínica médica oftalmológica*. <http://hdl.handle.net/10183/270354>

Silva, V. F. F. D. (2021). *Disseminação da informação no combate à violência contra a mulher: um estudo exploratório na cidade de Aracaju–Sergipe*. <https://ri.ufs.br/handle/riufs/14694>



**AValiação DA INFERTILIDADE ATRAVÉS DA
HISTEROSSALPINGOGRAFIA EM MULHERES ATENDIDAS NO SECTOR DE
RADIOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DO LOBITO (JULHO A
NOVEMBRO DE 2024)**

Júlia Tchimali Catchingavisa Lucalua1;
1-Mestre. Docente do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela,
jcatchin.chimali2@gmail.com

RESUMO

A Infertilidade é uma condição de grande impacto na saúde reprodutiva afectando significativamente a qualidade de vida das mulheres e casais que desejam ter filho. (Neto, B. 2024). A histerossalpingografia (HSG) consiste em um exame radiológico do útero (histero) e das tubas uterinas (salpingo) com uso de um meio de contraste (Goes, E. 2020). É um exame que permite ao médico verificar se as tubas estão dilatadas ou obstruídas e avalia a dimensão, a forma e a estrutura do útero (Campos and Scorsolini-Comin, 2021).

A pesquisa tem o objectivo de avaliar a infertilidade através da histerossalpingografia em mulheres atendidas na secção de radiologia do Hospital Regional do Lobito. Para tal optou-se por um estudo descritivo e exploratório do tipo observacional com abordagem quantitativa. Foram avaliadas através da HSG, todas as pacientes (n=21) que se submeteram ao exame, num período de Julho a Novembro de 2024. O instrumento de investigação foi um questionário realizado durante a marcação do exame, contendo além dos dados pessoais de interesse, dados de saúde clínica e reprodutiva.

Os resultados demonstram que das 21 mulheres avaliadas 71% têm entre 25 a 35 anos de idade; 85,7% são casadas a mais de 5 anos; mulheres com infertilidade primária foram 90% e com infertilidade secundária foram 10%. As alterações radiológicas observadas foram: Obstrução Tubária 61,9%, Malformações Uterina 28%, Pólipos Endometriais e Miomas 10%. As pacientes com infertilidade primária apresentaram maior índice de malformações uterinas, enquanto as pacientes com infertilidade secundária todas apresentaram obstrução tubária como alteração mais frequente. As principais indicações para o exame foram Infertilidade com 85% e 15% foi para descartar ou confirmar alguma patologia; durante o período da pesquisa não ocorreu nenhuma intercorrência significativa na realização dos exames. Concluiu-se que a HSG é um exame fundamental na

investigação da infertilidade feminina, pois permite avaliar a morfologia do útero e a permeabilidade das tubas uterina.

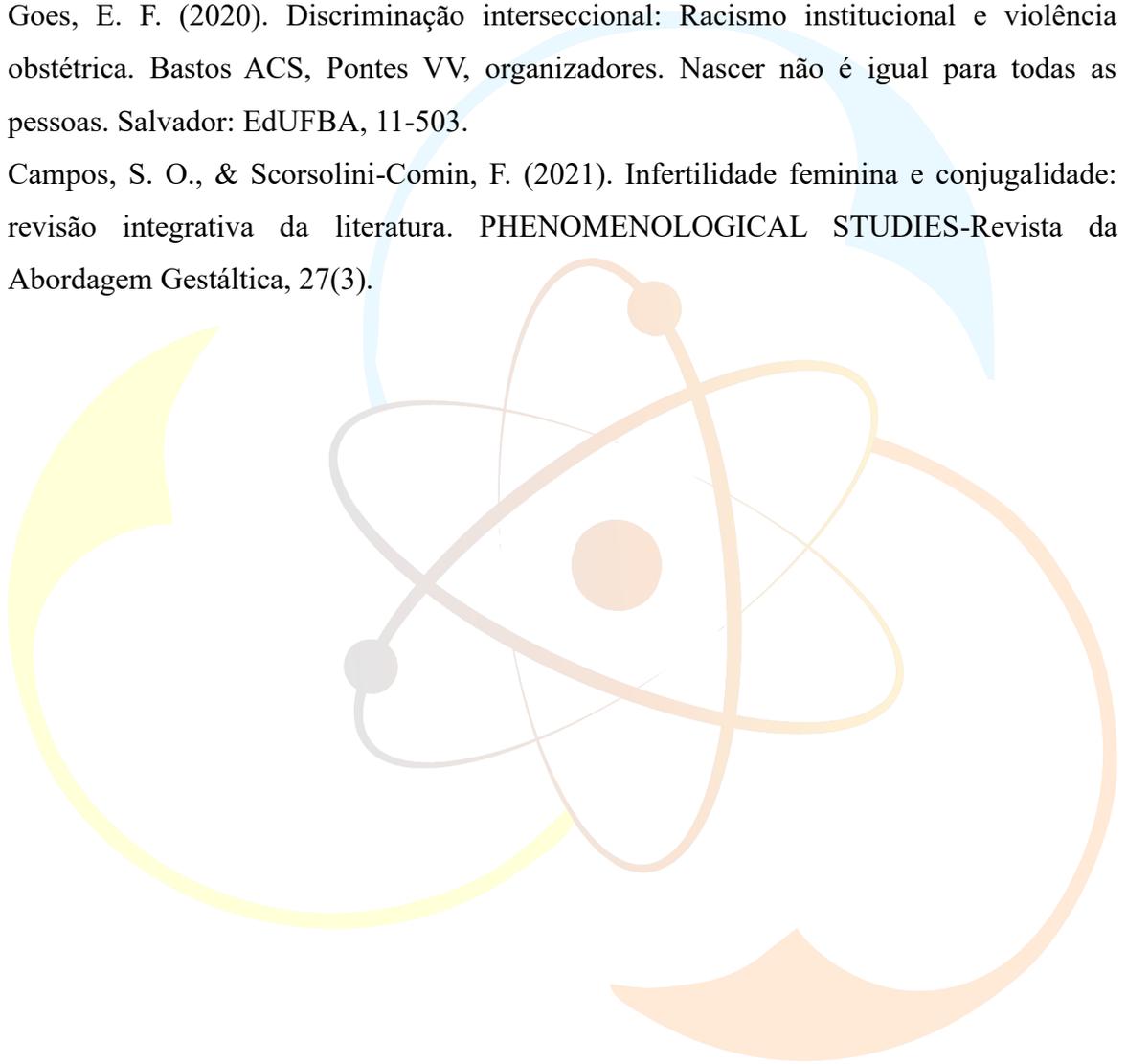
Palavras-Chave: Histerossalpingografia, Radiologia, Infertilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neto, B. R. (2024). Aspectos psicossociais da infertilidade e o impacto das técnicas de procriação medicamente assistida (Master's thesis, Universidade do Porto (Portugal)).

Goes, E. F. (2020). Discriminação interseccional: Racismo institucional e violência obstétrica. Bastos ACS, Pontes VV, organizadores. Nascer não é igual para todas as pessoas. Salvador: EdUFBA, 11-503.

Campos, S. O., & Scorsolini-Comin, F. (2021). Infertilidade feminina e conjugalidade: revisão integrativa da literatura. PHENOMENOLOGICAL STUDIES-Revista da Abordagem Gestáltica, 27(3).



INCIDÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM MALÁRIA INTERNADAS NO HOSPITAL GERAL DA BAÍA FARTA NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2024.

Celso Isidoro Justino Monteiro¹; Isabel T. F. F. Catraio Munene²

Licenciado em Análises Clínicas e Saúde Pública; Isidoromonteiro56@gmail.com.

Mestre em Saúde Pública; Directora Municipal da Saúde de Benguela.

1. INTRODUÇÃO

A malária é uma das doenças parasitárias mais prevalentes e devastadoras em Angola, representando um grave problema de saúde pública. Estima-se que 85% das crianças afectadas, sobretudo em áreas endémicas, desenvolvem algum grau de anemia, aumentando o risco de complicações graves e mortalidade. Assim, a análise da relação entre malária e anemia é essencial para orientar estratégias que reduzam a morbilidade e mortalidade infantil.

2. OBJECTIVO

Analisar a incidência da anemia em crianças diagnosticadas com malária, internadas no Hospital Geral da Baía Farta (HGBF) no período que vai de Julho a Setembro de 2024.

3. METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo e observacional, de abordagem quali-quantitativa. A recolha de dados foi realizada através de métodos laboratoriais (pesquisa de *Plasmodium*, teste imunocromatográfico de malária, hemograma e exame parasitológico das fezes) e observacionais, por meio de inquérito estruturado e análise de processos clínicos. Os dados foram tratados estatisticamente com SPSS 27 e Excel 2024, aplicando estatísticas descritivas e teste Qui-Quadrado.

4. RESULTADOS

Participaram do estudo 75 crianças (45,5%) internadas com malária no HGBF. A incidência de anemia foi de 27,9%, tendo havido predominância de casos em crianças do género feminino (53%), com idades compreendidas entre 0 e 5 anos (46,7%). A maioria era proveniente da comuna sede (44%) e do Dombe Grande (42,7%). O *Plasmodium falciparum* teve notável predominância (97,3%), e a anemia grave representou 37,3% dos casos. Altos níveis de parasitémia ($\chi^2 = 40,85$; $p < 0,001$) e parasitoses intestinais ($\chi^2 = 20,28$; $p < 0,005$) foram factores de risco significativos. Observou-se elevada frequência

de transfusões sanguíneas (76%), evidenciando a gravidade do quadro, enquanto a suplementação nutricional (61,3%) mostrou-se insuficiente.

CONCLUSÕES

A incidência da anemia em crianças com malária no HGBF foi classificada como moderada. Os resultados reforçam a relevância desta condição como complicação frequente e preocupante da malária, especialmente em crianças dos 0 aos 5 anos. Elevados níveis de parasitemia e parasitoses intestinais revelaram-se factores de risco significativamente associados à anemia, evidenciando a necessidade de estratégias mais eficazes. Estes resultados sublinham a importância de uso de estratégias integradas para diagnóstico precoce, optimização do tratamento e reforço das medidas preventivas, visando reduzir a morbimortalidade infantil no Município da Baía Farta.

Palavras-chaves: Malária, Anemia, Crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nankinga, O., Kiwanuka, G. N., & Turyakira, E. (2020). *Anemia em crianças com malária: Um estudo em Uganda*. Malaria Journal, 19(1), 1-10. <https://doi.org/10.1186/s12936-020-03345-6>. OMS. Organização Mundial da Saúde. (2021). *Anemia em mulheres e crianças*. Recuperado de https://www.who.int/data/gho/data/themes/topics/anaemia_in_women_and_children- acesso Dez. 2024. OMS. Organização Mundial da Saúde. (2021). *Relatório Mundial da Malária*. Recuperado de <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/reports/world-malaria-report-2021-> acesso Dez. 2024.

AValiação Radiológica de Lesões Pulmonares Crônicas em Trabalhadores Expostos ao Fumo de Narguilé na Cidade de Benguela

Gilson Daniel Mutaca¹

Licenciado. Hospital Geral de Benguela Email:gilsondaniel1996@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O uso do narguilé (chichas) tem se tornado cada vez mais comum em diversas partes do mundo, muitas vezes visto como uma alternativa menos prejudicial ao cigarro. No entanto, estudos demonstram que essa prática pode estar associada a diversos problemas respiratórios, pois os incensos utilizados são compostos por uma mistura de tabaco, glicerina, mel ou melaço, aromatizantes e, em alguns casos, conservantes e corantes. Trabalhadores que passam longos períodos em ambientes onde o narguilé é utilizado podem ser expostos constantemente ao seu fumo, o que levanta preocupações sobre os impactos dessa exposição na saúde pulmonar. O tabaco é responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano, sendo que mais de 7 milhões dessas mortes são resultado do uso seu direto, enquanto mais de 1,2 milhão de mortes são resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo. Segundo levantamentos, a proporção de fumantes de narguilé subiu de 2,3% para 5,5%, correspondendo a um aumento de 139%.

2. OBJECTIVOS

Com a realização deste trabalho pretendemos avaliar as alterações pulmonares em trabalhadores expostos ao fumo de narguilé (chicha).

3. METODOLOGIA

Este estudo observacional e transversal foi realizado com trabalhadores de estabelecimentos onde há consumo frequente de narguilé (chicha). Os participantes foram divididos de acordo com o tempo de exposição ao fumo e submetidos a exames radiográficos de tórax e tomografia computadorizada de alta resolução.

4. RESULTADOS

Os exames radiológicos revelaram que muitos trabalhadores expostos apresentaram sinais de hiperinsuflação pulmonar, espessamento brônquico e opacidades compatíveis com

inflamação crónica. Foi observado que indivíduos com mais de dois anos de exposição contínua apresentaram maior frequência de alterações pulmonares significativas.

CONCLUSÃO

As alterações pulmonares identificadas sugerem que essa exposição pode comprometer a função respiratória ao longo do tempo. Diante disso, é essencial que sejam adotadas medidas preventivas, como melhor ventilação dos ambientes e campanhas de conscientização sobre os riscos do fumo passivo. Estudos adicionais são necessários para aprofundar o conhecimento sobre os impactos a longo prazo e auxiliar na formulação de políticas de proteção à saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Narguilé (chicha), Exposição-ocupacional, Pulmonar, Doenças-respiratórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

El-Zaatari, Z. M., Chami, H. A., & Zaatari, G. S. (2015). Health effects associated with waterpipe smoking. *Tobacco Control*, 24(Suppl 1), i31–i43. <https://doi.org/10.1136/tobaccocontrol-2014-051908>

Mamtani, R., & Stern, P. (2013). Cigarette and waterpipe smoking in the Middle East and North Africa: Prevalence, social determinants, and prevention strategies. *International Journal of General Medicine*, 6, 237–245. <https://doi.org/10.2147/IJGM.S39357>

World Health Organization. (2005). *Waterpipe tobacco smoking: Health effects, research needs and recommended actions by regulators*. WHO Press. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/42899>

**O IMPACTO DA MASTURBAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM EM ADOLESCENTES, DOS 15 A 17 ANOS, NAS ESCOLAS
COMANDANTE KASSANGE E INDUSTRIAL, NO ANO DE 2025**

Jéssica Mainda Ngolo Palanga¹, Samuel Carlos Victorino¹

- 1- Enfermeira e mestranda em Saúde Pública, no Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Autor corresponde jessicapalanga@gmail.com
- 2- Doutor em Ciências Agrárias. Professor Catedrático, Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola e Docente regente de Bioestatística.

A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano que marca a transição entre a infância e a idade adulta. Esse período é caracterizado por intensas mudanças físicas, psicológicas, emocionais e sociais. Nesse contexto, a masturbação emerge como uma prática comum. Contudo, quando realizada de forma compulsiva, pode interferir nos hábitos saudáveis de sono, rotina e responsabilidades acadêmicas. No ambiente educacional, onde o processo de ensino-aprendizagem dependem de factores como concentração, saúde mental e equilíbrio emocional é fundamental compreender como a masturbação pode influenciar no desempenho académico.

Assim, o problema central reside na necessidade de compreender como a masturbação pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem dos adolescentes. Assim sendo, avaliaremos o impacto da masturbação no processo do ensino e aprendizagem em adolescentes, dos 15 a 17 anos nas escolas comandante Kassange e Industrial. Em formas de dar resposta à nossa pesquisa usaremos um estudo exploratório e descritivo, com abordagem mista, investigando a relação entre masturbação e desempenho académico nos adolescentes. Utilizaremos questionários e entrevistas para analisar a frequência da prática, notas escolares, e impactos emocionais, resultantes dessa prática, garantindo, para o efeito, o anonimato e rigor ético na colecta e análise dos dados. Os dados obtidos, por meio do questionário, serão analisados com ferramentas estatísticas, para comprovar variáveis, como frequência de masturbação e notas escolares. Para esta pergunta surgiu-nos 2 hipóteses de respostas. Não existe uma relação significativa entre a prática da masturbação e o desempenho académico de adolescentes, com idades entre 15 a 17 anos, mas sim uma relação significativa entre a prática da masturbação e o desempenho académico dos mesmos adolescentes.

Este estudo contribuirá para a ampliação do conhecimento sobre a relação entre a sexualidade e desempenho académico, no sentido de fornecer base para futuras pesquisas. Além disso, pode melhorar a abordagem da educação sexual e a sensibilização de educadores e pais. Também ajuda a reduzir o estigma, promovendo o bem-estar emocional dos adolescentes.

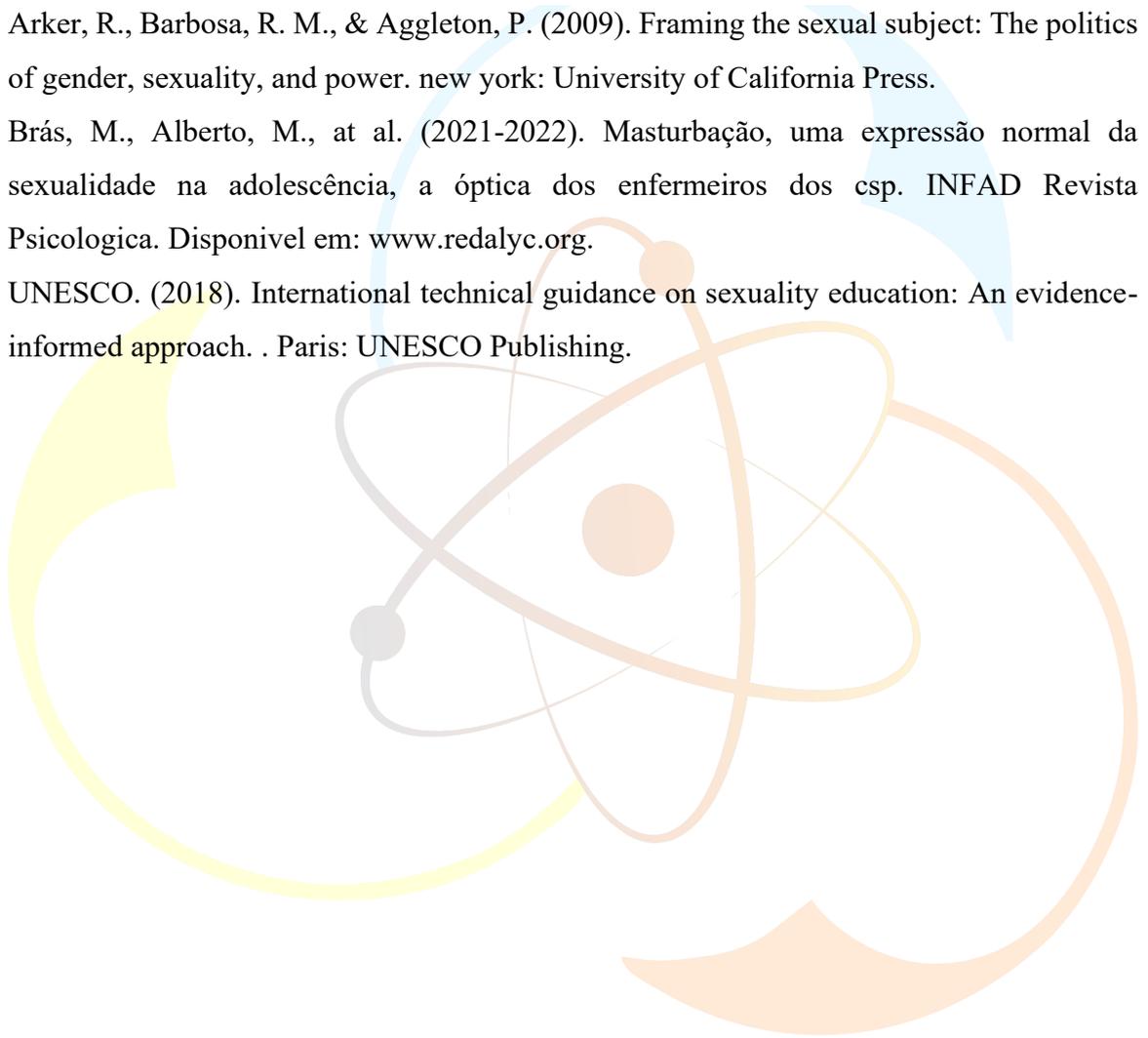
Palavras-chave: Adolescência, masturbação, desempenho académico, sexualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arker, R., Barbosa, R. M., & Aggleton, P. (2009). Framing the sexual subject: The politics of gender, sexuality, and power. new york: University of California Press.

Brás, M., Alberto, M., et al. (2021-2022). Masturbação, uma expressão normal da sexualidade na adolescência, a óptica dos enfermeiros dos csp. INFAD Revista Psicológica. Disponível em: www.redalyc.org.

UNESCO. (2018). International technical guidance on sexuality education: An evidence-informed approach. . Paris: UNESCO Publishing.



FACTORES ASSOCIADOS À HESITAÇÃO VACINAL NA POPULAÇÃO ANGOLANA

Alina Maria Ruiz Piedra¹, Freddy Gomez Martinez²; Paula Regina Oliveira³

1- Engenheira. Instituto Superior Politécnico Ombaka, alina.ombaka@gmail.com,

2- Médico. Instituto Superior Politécnico Ombaka, fredgom69@gmail.com,

3- Médico. Centro Nacional de Investigação de Angola, pauregina@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e sua hesitação um problema de saúde pública que afecta o indivíduo e o coletivo.

Iniciou-se simultaneamente a própria imunização e refere a demora em aceitar vacinas seguras ou recusar sempre que existam.

2. OBJECTIVO

Determinar os factores associados à hesitação vacinal na população angolana.

3. METODOLOGIA

Realizou-se um estudo observacional, analítico, prospetivo e transversal, com uma amostra probabilística de 1066 habitantes em 9 províncias e 78 municípios. Participaram 485 crianças menores de 5 anos, sendo os pais as unidades de informação, e 581 adultos.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Atendimento nos postos de vacinação durante o período do estudo e aceitação voluntária. Aplicou-se um questionário para cada grupo, com fiabilidade acima de 60%. A variável principal, “considera importante a vacinação”, dividiu cada grupo em dois. As unidades de estudo foram caracterizadas através de frequência absoluta, percentagem, média e desvio padrão. Utilizou-se o teste do qui-quadrado e o Odds Ratio (OR) como medidas de associação.

5. RESULTADOS

No grupo das crianças, treze variáveis foram identificados como factores de risco para recusar a vacina, destacando-se como o maior risco a variável “considerar as vacinas seguras” (OR=11,51), enquanto duas se mostraram protetoras, como “às vezes não há vacinas disponíveis”. Entre os adultos, nove variáveis foram classificadas como factores de risco, com destaque para a “satisfação com o serviço de saúde” (OR= 2,53), além de duas variáveis protetoras, como “distância ao centro de saúde”.

CONCLUSÕES

A vacinação em crianças e adultos mostrou como factores que minoram a hesitação vacinal a satisfação pelo serviço sanitário e a confiança nos profissionais da saúde, embora no estar sempre a vacina, reforça a ideia de hesitação.

Palavras-Chave: Hesitação, saúde, vacina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cobertura de inmunización. (2023, julio). Organización Mundial de la Salud. <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/immunization-coverage>

Fibla, J. N., & Carla. (2021, 13 de junio). La falta de vacunas en África, un retraso de consecuencias devastadoras. El País. <https://elpais.com/sociedad/2021-06-13/la-falta-de-vacunas-en-africa-un-retraso-de-consecuencias-devastadoras.html>

Naranjo, J. (2021). Covid: La falta de vacunas, las limitaciones logísticas y el rechazo de parte de la población lastran la inmunización en África. El País. <https://elpais.com/sociedad/2021-11-28/la-falta-de-vacunas-las-limitaciones-logisticas-y-el-rechazo-de-parte-de-la-poblacion-lastran-la-inmunizacion-en-africa.html>

PREVALÊNCIA DAS PARASIToses INTESTINAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE DA CENTRALIDADE DO LOBITO NO IIº SEMESTRE DO ANO 2024

Guiselvane Guilherme¹

1- Estudante do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela. Análises Clínicas e Saúde Pública

1. INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais referem-se a infecções causadas por parasitas que se alojam no intestino humano, podendo provocar uma série de sintomas que variam de leves a graves, como diarreia, dor abdominal, anemia e desnutrição.

2. OBJECTIVO

Avaliar a prevalência das parasitoses intestinais em pacientes atendidos no Centro de Saúde da Centralidade do Lobito no segundo semestre de 2024.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo experimental, transversal e descritivo, inserido numa abordagem qualitativa, utilizando dados provenientes de fichas clínicas e entrevistas aplicadas aos pacientes. A população foi composta por 350 utentes atendidos durante o período estudado e a amostra foi de 150 casos positivos de parasitoses intestinais.

4. RESULTADOS

Os resultados revelaram que *Áscaris lumbricoides* (52%) e *Ancilostoma duodenale* (35,3%) foram as espécies parasitárias mais prevalentes, associadas a condições socioeconómicas e ambientais desfavoráveis. A maioria dos pacientes era composta por crianças e jovens, reflectindo maior vulnerabilidade desse grupo. Factores como saneamento precário (44%), exposição a áreas alagadas (43%) e consumo de água de poço (52%) foram identificados como os principais contribuintes para a alta prevalência das infecções.

CONCLUSÃO

O estudo concluiu que a falta de conhecimento sobre práticas preventivas, identificada em 63% dos pacientes, agravou os ciclos de transmissão das parasitoses. Com base nos dados, foram propostas medidas integradas, incluindo campanhas educativas, melhorias em infra-estrutura sanitária, diagnóstico precoce e programas de desparasitação em massa.

Essas intervenções são essenciais para mitigar os impactos das parasitoses intestinais na comunidade atendida.

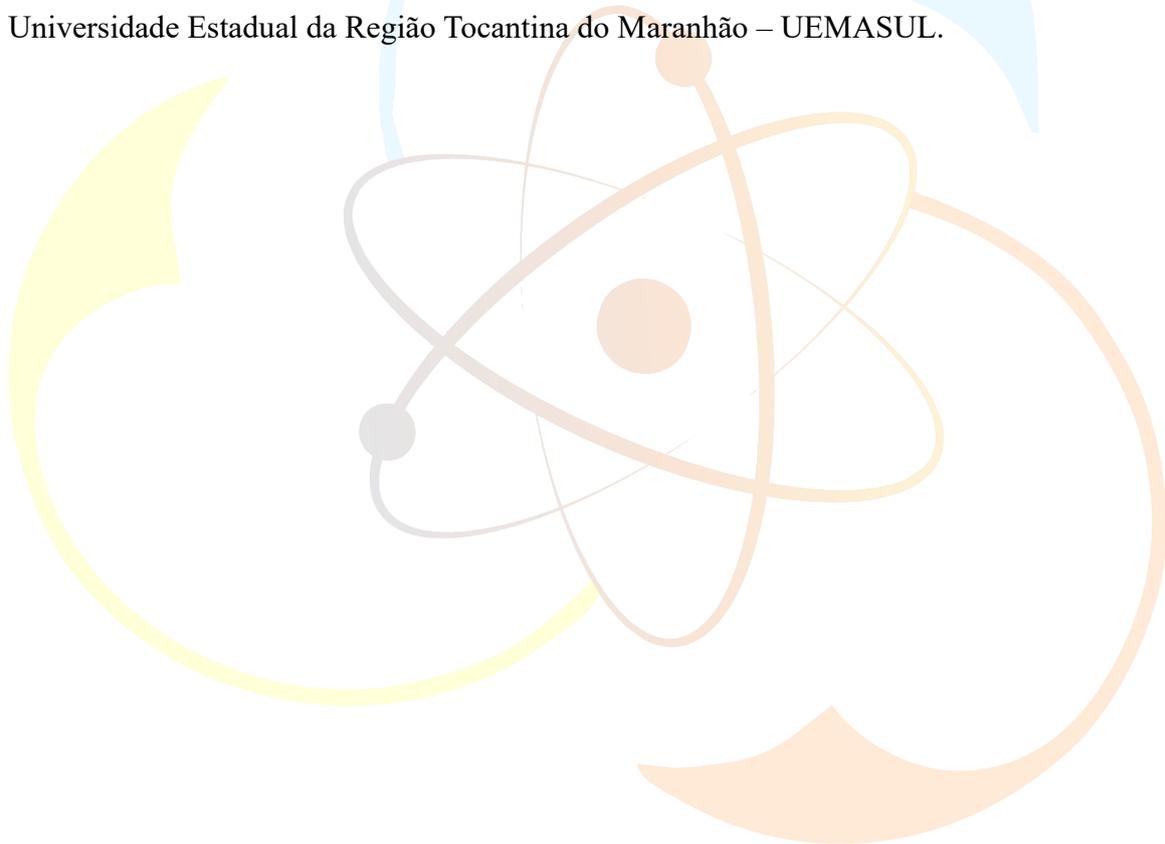
Palavras-Chave: Prevalência, Parasitoses-intestinais, Lobito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bartram, J., & Cairncross, S. (2010). *Higiene, saneamento e água: Fundamentos esquecidos da saúde*. *PLoS Medicine*, 7 (11), e1000367.

Martins, E. A., e al. (2023). *Avanços na pesquisa sobre parasitoses intestinais: novas perspectivas e desafios*. *Journal of Parasitological Research*, 41(3), 301-318. <https://doi.org/10.1016/j.jpr.2023.07.005>

Pereira, J. A.S. (2024). *Ações educativas sobre Parasitoses Intestinais em Crianças de uma Instituição Municipal de Educação infantil na cidade de Imperatriz-MA*. CCENT. Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LUXO-FRACTURA DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS C4 E C5

Crismaldo Coulibaly, enfermeiro e docente do Instituto Politécnico Privado “O Degrau Do Saber” - Lubango, crismaldotrindade@gmail.com

Irina Alexandra Lopes de Almeida, Docente do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

1. INTRODUÇÃO

As fracturas da coluna cervical são emergências ortopédicas, pois apresentam grande risco de mortalidade e morbidade. As taxas de mortalidade variam de 10 a 50% e os estudos epidemiológicos os dividem em dois grandes grupos: o dos adultos jovens, vítimas de acidentes de alta energia, e dos idosos, frequentemente vítimas de quedas da própria altura.

2. OBJECTIVO

Sistematizar a assistência de enfermagem prestada a um paciente com luxofractura das vértebras cervicais, especificamente nas vértebras C4 e C5 (Cervical 4 e Cervical 5).

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizado no serviço de cirurgia do Hospital Central Dr. António Agostinho Neto do Lubango, cujas técnicas de colheita de dados foram a observação e a entrevista a partir da *anamnese*.

4. RESULTADOS

Em decorrência da avaliação feita ao paciente, foi possível prover um plano assistencial, cuja finalidade era de mitigar os problemas de enfermagem identificados. Todavia, a assistência ao paciente foi garantida por uma equipa multiprofissional (enfermagem, fisioterapia, ortopedia, neurocirurgia, entre outros), sendo nossa prioridade a garantia do suporte ventilatório imediato por esta representar, no momento, a única hipótese de sobrevivência. Os diagnósticos de enfermagem constantemente identificados e norteados pelo Manual da Taxonomia NANDA 2021-2023 incluem ventilação espontânea prejudicada; hipertermia e dor aguda. Por meio da sistematização da assistência de enfermagem foi possível planejar e organizar a assistência prestada, através da qual se evidenciou melhorias significativas na termorregulação, na ventilação espontânea e no alívio da dor.

CONCLUSÃO

Apesar dos esforços na elaboração de um plano assistencial humanizado e individualizado, o paciente acabou por falecer, durante o período pós-operatório, devido a complicações inesperadas. Esse desfecho trágico evidencia a gravidade da condição clínica e a complexidade dos cuidados em casos de fraturas cervicais.

Palavras-Chaves: Fractura, paralisia e assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Balanga B., Coelho E., Almeida J., Tungama N., Magalhães W. (2022). *Assistência de enfermagem em urgência e emergência: Para alunos e iniciantes*;
- Holanda, A. S. D et al. (2021). *O Uso Da Acupuntura No Trauma Crânio Encefálico e Vertebro-medular: Relato De Caso*. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária da FAEF, v. 1, ed. 36;
- Salas, L.F. et al. (2015). *Prevalência de fraturas na Unidade Médica de Alta Especialidade do Hospital de Traumatologia e Ortopedia “Lomas Verdes”, Instituto Mexicano del Seguro Social*. Acta Ortopédica mexicana;
- Instituto Nacional de Emergências Médicas - INEM. (2018). *Manual de abordagem à vítima*. Ed. 4. São Paulo.

ONICOFAGIA E EFEITOS DELETÉRIOS À SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO JEAN PIAGET DE BENGUELA

¹Pedro Mateus Gomes;² Anabela do Rosário Zongala

¹ Docente Assistente do ISPJB; pedromateusgomes4@gmail.com

² Estudante Finalista do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública; zongalaanabela@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Existem diversos hábitos que se repercutem de maneira negativa na cavidade bucal do paciente infantil. De entre eles podemos citar: sucção do polegar ou outros dedos, sucção e mordida do lábio, sucção habitual de chupetas e outros objectos, deglutição atípica, respiração bucal e entre outros.

2. OBJECTIVO

Estudar a Onicofagia e seus efeitos Deletérios à saúde mental nos estudantes do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela.

3. METODOLOGIA

A pesquisa utilizou uma abordagem exploratória e descritiva, com métodos quali-quantitativos. Realizou-se um inquérito aplicado a estudantes de diferentes cursos e anos académicos.

4. RESULTADOS

Foi inquerido um total de 300 estudantes de 14 cursos com frequência maioritária do 1º ano com 28%, por curso. O de Análises Clínicas participou com 20%. 30% dos inqueridos, roem unhas no período das provas e 44% tiveram ferimentos nos dedos como efeito deletério.

CONCLUSÃO

A onicofagia reflecte desafios emocionais e académicos, reforçando a necessidade de apoio psicológico e campanhas de conscientização para promover o bem-estar mental no ambiente universitário.

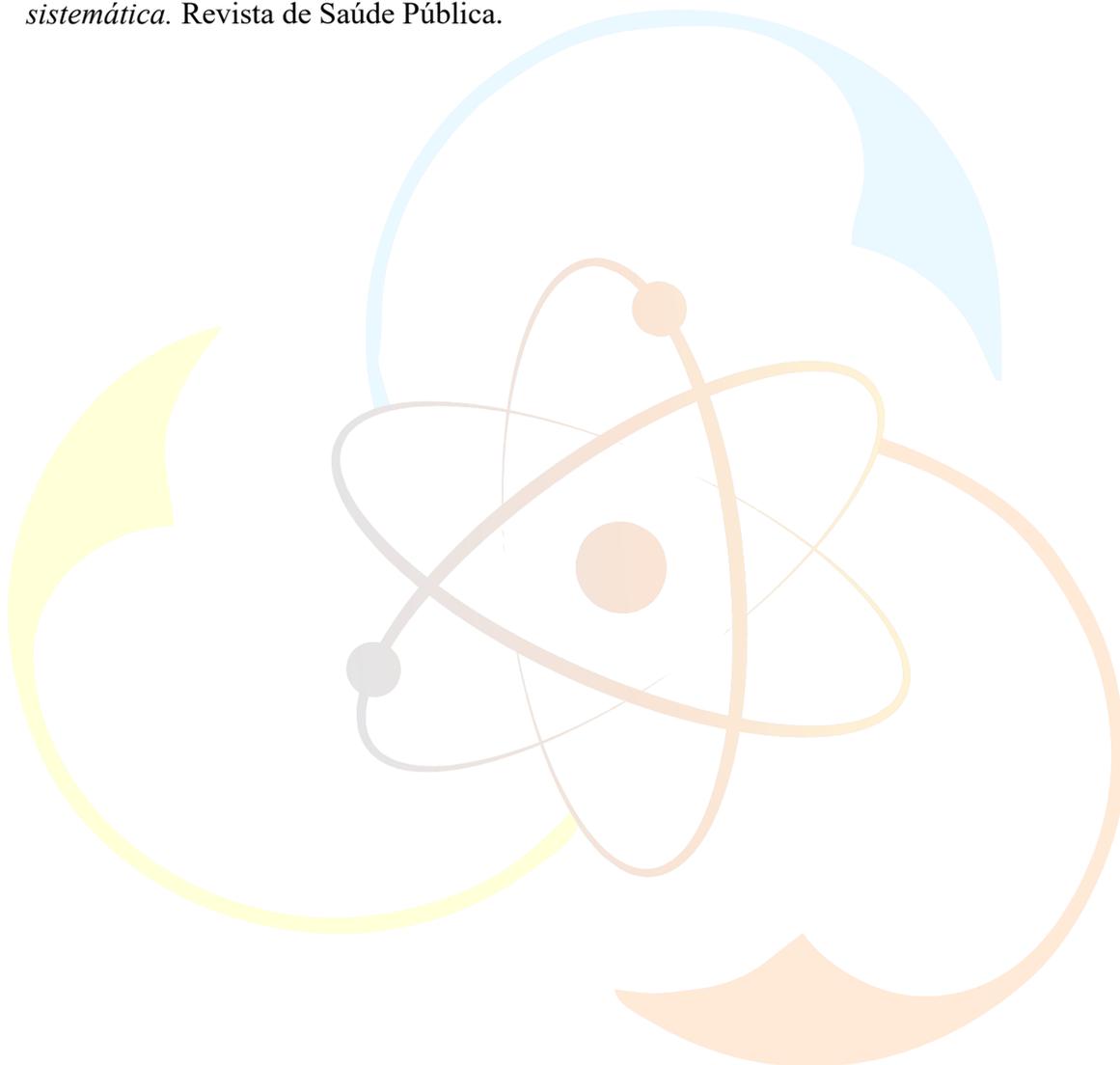
Palavras-chave: *Onicofagia, Efeitos Deletérios, Saúde Mental e Estudantes.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. R., & GOMES, P. L. (2019). *Comportamentos compulsivos e saúde mental: O impacto do desconhecimento em jovens adultos*. Revista de Psicologia Clínica.

Carvalho (2023). *Onicofagia e suas implicações gastrointestinais: uma revisão crítica*. Revista Brasileira de Gastroenterologia, 58(2), 150-158.

Ferreira, M. S. (2022). *Impacto da onicofagia na saúde gastrointestinal: uma revisão sistemática*. Revista de Saúde Pública.



PREVALÊNCIA DO USO DE DROGAS ILÍCITAS EM PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO ASSOCIAÇÃO RENASCER DO MUNICÍPIO DE BENGUELA

Elias Mateus Saicumba/ Estudante do curso de Enfermagem e Obstetrícia do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela. Email: heliangeliasmateus7@gmail.com
Laurinda Nené Catanga Paulo/ Mestre em Saúde Pública, Docente no Instituto Jean Piaget de Benguela.

1. INTRODUÇÃO

Drogas são substâncias capazes de modificar a função orgânica, resultando em mudanças fisiológicas ou comportamentais. A longo prazo, o uso de substâncias químicas afecta o organismo de diversas maneiras, prejudicando a memória e a capacidade de concentração, podendo causar problemas cardiovasculares e pulmonares, além de piorar ou desencadear surtos psicóticos e transtornos mentais.

2. OBJECTIVOS

Descrever a Prevalência do uso de drogas ilícitas em pacientes atendidos no Centro Associação Renascer do Município de Benguela.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, desenvolvida no Centro Associação Renascer, referente ao ano de 2024, efectuado através da revisão bibliográfica e análise documental no livro dos registos de pacientes existentes no centro. A recolha dos dados foi realizada no mês de Março de 2025, tendo-se utilizado um formulário semi-estruturado com as seguintes variáveis: Idade, sexo, proveniência, drogas mais usadas, quadro clínico e métodos utilizados para a reabilitação dos pacientes. Foi solicitada a autorização à Direcção do Centro e, a pesquisa só foi realizada após a referida aceitação.

4. RESULTADOS

Registou-se 250 pacientes durante o período em estudo e, destes, 80% eram do sexo masculino e 20% do sexo feminino, com idades compreendidas entre 10 a 60 anos, com maior prevalência dos 13 aos 18 anos. A maioria dos pacientes eram encaminhados ao centro pelos serviços sociais, familiares e alguns de forma voluntária, devido ao consumo excessivo de álcool, cigarro, *skid boll*, cocaína e a maconha, como drogas ilícitas mais usadas. A maioria dos pacientes apresenta depressão, ansiedade, alucinações e insónias.

Como métodos de reabilitação são utilizados; o diálogo, o estudo bíblico, as palestras, as consultas com pastores, psicólogos, psiquiatras e sociólogos.

CONCLUSÃO

Os resultados apontaram para um elevado uso das drogas, entre os pacientes, com maior realce no sexo masculino e com predomínio em crianças e adolescentes, sendo a maconha, a principal causa de internamento entre os pacientes. Os mesmos apresentam problemas psicológicos, sendo o estudo bíblico o método mais utilizado. O consumo de drogas ilícitas traz consigo várias consequências na vida do indivíduo tornando assim um dos maiores problemas para a comunidade e para a saúde pública.

Palavras-Chaves: Drogas Ilícitas, Prevalência, Pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Saibro, P. D. (2019). Prevalência e perfil de usuários de álcool, tabaco e outras drogas na consultoria do serviço de psiquiatria e medicina legal em hospital geral universitário do Sul do Brasil.

Samudio Domínguez, G. C., Correa, A., Brítez Martínez, I. C., Vera Quintana, L. M., & Ortiz Cuquejo, L. M. (2023). Frecuencia de consumo de drogas adictivas ilícitas en gestantes o púerperas y su detección en recién nacidos en un hospital materno-infantil de Asunción.

ANÁLISE DO SANEAMENTO BÁSICO NA ZONA F DO BAIRRO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Francisco Matoco, estudante, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela,
franciscomatoco7@gmail.com

Irina Alexandra Lopes de Almeida, Docente, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de
Benguela

1. INTRODUÇÃO

O saneamento básico refere-se ao conjunto de acções socioeconómicas destinadas a garantir a salubridade ambiental, reduzindo os impactos nocivos ao bem-estar físico, mental e social da população.

2. OBJECTIVO

Analisar as condições de saneamento básico no Bairro Nossa Senhora da Graça.

3. METODOLOGIA

Estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 50 famílias, seleccionadas por amostragem não probabilística intencional. Os dados foram recolhidos por meio de um guião estruturado, adaptado do questionário da comunidade SIASAR (Sistema de informação de Água e Saneamento Rural – Honduras, Nezarágua e Panamá). É de tese de doutoramento da Ana Maria de Oliveira Cintra. Foram incluídos apenas moradores que consentiram em participar. A análise dos dados foi realizada com o uso de Microsoft Excel para tabulação estatística.

4. RESULTADOS

Observou-se que 64% (32) das famílias possuem banheiro com fossa, enquanto 36% (18) não têm. De entre essas últimas, 22% (4) utilizam banheiros de vizinhos, 22% (4) recorrem a latrinas e 56% (10) realizam suas necessidades a céu aberto. Sobre o acesso à água potável, 26% (13) das famílias possuem abastecimento pela rede pública, enquanto 74% (37) não têm. De entre estas, 11% (4) obtêm água de tanques vizinhos e 89% (33) de torneiras compartilhadas. Quanto ao sistema de esgoto, apenas 10% (5) das famílias têm acesso a esta rede, enquanto 90% (45) não possuem. No que se refere à recolha de resíduos sólidos, 94% (47) relataram a inexistência de pontos estratégicos de colheita.

CONCLUSÃO

As condições de saneamento no Bairro Nossa Senhora da Graça são precárias, com déficits significativos no acesso a banheiros adequados, água potável, rede de esgoto e recolha de resíduos. A vulnerabilidade do bairro acentua esses desafios. A falta de saneamento adequado contribui para a degradação ambiental e o aumento do risco de doenças diarreicas agudas. Neste sentido, é necessário que se implementem ações urgentes para a melhoria das condições de vida da população local.

Palavras-Chaves: Higiene, resíduos sólidos, saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HUMANIDADE, H. p. (12 de Dezembro de 2019). Qual a importância do acesso ao saneamento básico para a redução de desigualdades? Obtido em 04 de Janeiro de 2024, de <https://habitatbrasil.org.br/importancia-do-saneamento-basico/>:

<https://habitatbrasil.org.br/importancia-do-saneamento-basico/>

LEMOS, A. F. (2018). Saúde ambiental: relação entre saúde e ambiente (4^a ed.). Universidade Federal de Minas Gerais, Brasília, BRASIL: Bescon ufmg.

MONTEIRO. (2016). Saúde pública em angola (4^a ed., vol. 2). Luanda, angola: dps.

NASCIMENTO, A. M. (20 de Maio de 2020). História do processo de saúde-doença. 16-20. Obtido em 2020 de Junho de 01, de <https://orcid.org/0000-0002-6091-2540>.

**FACTORES QUE INFLUÊNCIAM NA PREVALÊNCIA DA MALÁRIA AOS
PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO MATERNO INFANTIL - BELA-VISTA,
NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2023**

Maria Laurinda Correia Baptista

Ester Chilombo Buló Valente Sachimbia

Frederico Kandlema Marcelino Firmino

Email: Fredericovidal7@icloud.com

RESUMO

A Malária é uma doença febril infecciosa causada por protozoários do género *Plasmodium* e transmitida ao homem pela picada da fêmea de mosquito do género *Anopheles*, produzindo febre (temperatura axilar $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$) cefaleia, dores articulares, anemia, tosse (em crianças), arrepios de frio, vômitos e diarreia. Este estudo investiga os factores que influenciam na prevalência da malária aos pacientes atendidos no Centro Materno Infantil - Bela Vista, no período de Janeiro a Setembro de 2023. A pesquisa foi motivada pela seguinte questão: Quais são os factores que influenciam na prevalência da malária nesse centro de saúde? A malária continua a ser um grave desafio de saúde pública em Angola, afectando especialmente crianças e mulheres grávidas, com mais de 3 milhões de casos anuais.

O estudo teve como objectivo geral conhecer os factores que influenciam na prevalência da malária aos pacientes atendidos no Centro Materno Infantil - Bela-Vista, no período de Janeiro a Setembro de 2023. Para a realização da pesquisa, foram utilizados métodos teóricos e empíricos. No nível teórico, recorremos à pesquisa bibliográfica, análise sintética e abordagem indutivo-dedutiva. No nível empírico, foram aplicados inquéritos por entrevista a profissionais de análises clínicas e utilizados procedimentos matemático-estatísticos para a análise dos dados. A pesquisa foi desenvolvida com uma abordagem mista, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. A população do estudo foi composta por pacientes atendidos no Centro Materno Infantil - Bela Vista, durante o período de Janeiro a Setembro de 2023, bem como profissionais de análises clínicas envolvidos no diagnóstico da malária.

Os dados obtidos revelaram que 73% dos testes de malária realizados foram positivos. A maioria dos casos foi registada em crianças e mulheres grávidas, destacando

esses grupos de vulnerabilidade. De salientar que os factores que influenciam na prevalência aos pacientes atendidos no Centro em estudo, são: factores ambientais, factores sociodemográficos, factores biológicos, factores relacionados com as políticas de saúde e controlo de vectores e factores culturais e comportamentais. Quanto às medidas de prevenção da malária, que utilizados no Centro, o resultado revela uma dependência exclusiva do uso de mosquiteiros impregnados com insecticidas de longa duração (MILDA), adoptados por 100% dos profissionais. Os principais métodos de diagnóstico laboratorial da malária, utilizados no Centro em estudo, demonstram uma exclusividade preocupante na utilização da microscopia (esfregaços de sangue).

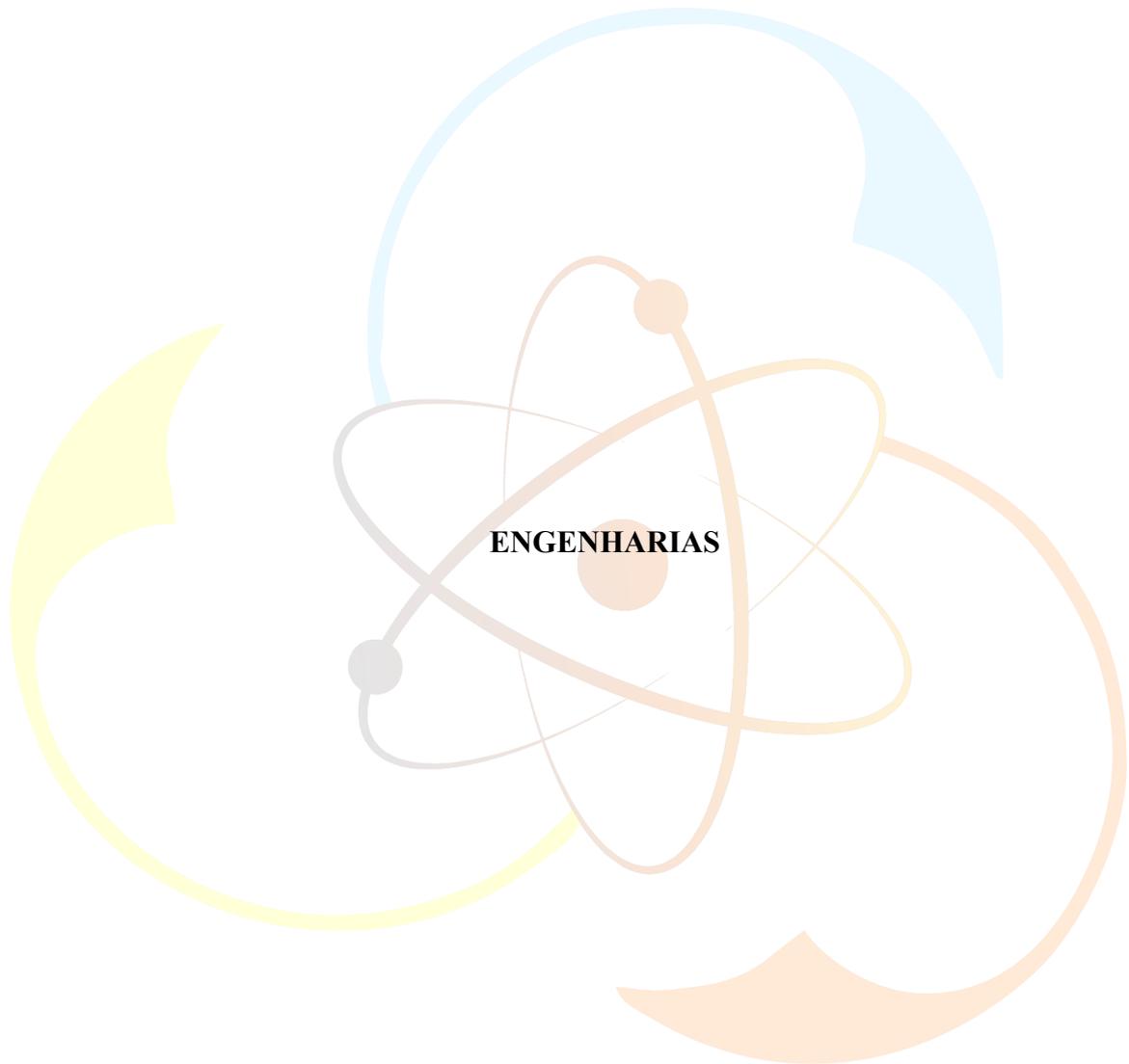
Palavras-Chave: Prevalência, Malária, Pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, P. L., SILVA, J. F., & COSTA, M. A. (2020). Condições climáticas e a incidência da malária em Angola. Editora Saúde Global.

FERREIRA, A. R., & COSTA, M. P. (2021). Aspectos socioeconómicos e a prevalência da malária em comunidades rurais. Editora Ciências da Saúde.

FERREIRA, A., et al. (2021). *Dados Epidemiológicos e Controle da Malária em Angola*. Relatórios de Malária, 8(2), 101-110. Lisboa: Editora Saúde e Desenvolvimento.



A DESCREDIBILIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO EM TERRA NA PROVÍNCIA DE BENGUELA-ANGOLA

Arquitectura

Belísio Flávio Bumba, Arquitecto, ISP Jean Piaget Benguela, belisiobumba@gmail.com

A construção em terra sempre desempenhou um papel fundamental na arquitectura tradicional angolana, sendo amplamente utilizada em diversas regiões, incluindo a província de Benguela. No entanto, apesar da sua sustentabilidade, acessibilidade e adaptação ao clima local, esse tipo de construção tem sido progressivamente descredibilizada, sobretudo, devido as percepções associadas à modernidade, durabilidade e status social. O impacto da urbanização acelerada e a falta de regulamentação específica para a construção em terra, contribuem para o declínio desta prática, levando a sua substituição por materiais industrializados, que nem sempre são adequados ao contexto ambiental e económico da região.

Este estudo pretende analisar as razões que levaram a desvalorização da construção em terra na província de Benguela, destacando os desafios enfrentados por esta técnica e as consequências da sua substituição por materiais convencionais. Além disso, busca-se demonstrar o potencial da terra como um recurso de construção sustentável, alinhado com os princípios da arquitectura bioclimática e da preservação do património cultural.

A investigação baseia-se numa abordagem qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica, análise de normativas existentes e entrevistas com especialistas em construção, urbanismo e comunidades locais. Serão também analisados os exemplos de construções tradicionais em terra ainda existentes, contrastando-os com as novas abordagens urbanísticas da região.

Os dados preliminares indicam que as descredibilizações da construção em terra em Benguela resultam, em grande parte, de uma percepção cultural, que associa este tipo de edificação a pobreza e a falta de modernidade. Além disso, a ausência de incentivos governamentais e normativas específicas reforça a substituição desta técnica por alternativas menos sustentáveis.

Diante da crescente necessidade de soluções sustentáveis, torna-se essencial repensar o papel da construção em terra em Benguela, promovendo o seu reconhecimento

como uma alternativa viável e culturalmente significativa. A criação de regulamentações adequadas e programas de valorização pode contribuir para a sua reabilitação no panorama arquitetónico local.

Palavras-chave: Construção em Terra, Sustentabilidade, Património, Urbanização, Benguela

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oliver, P. (2003). *Dwellings: The Vernacular House Worldwide*. Phaidon Press.

Houben, H., & Guillaud, H. (1994). *Earth Construction: A Comprehensive Guide*. Intermediate Technology Publications.

UN-Habitat (2014). *Sustainable Building Design for Tropical Climates*. O corrector linguístico: David Calivala.



A TECNOLOGIA COMO FACTOR DE NECESSIDADE DE REVISÃO DO REGULAMENTO GERAL DE EDIFICAÇÕES URBANAS (RGEU) EM ANGOLA

Arquitectura

Josué Katchiyo Lemos, Arquitecto, ISP Jean Piaget Benguela, josuekatchiyolemos@gmail.com

O Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU) de Angola foi instituído pelo Decreto n.º 13/07, de 26 de Fevereiro e encontra-se em vigor desde 2007. Este diploma legal estabelece normas para todas as edificações no espaço urbano, com especial enfoque em construções habitacionais. No entanto, desde a sua implementação, não sofreu qualquer actualização, apesar das significativas mudanças nas tecnologias e nos materiais utilizados na construção civil no país.

Este estudo visa analisar criticamente a pertinência e a eficácia do RGEU angolano, identificando lacunas e propondo directrizes para a sua actualização, de forma a torná-lo mais adequado às necessidades actuais em Angola.

A pesquisa baseia-se numa análise documental do RGEU, complementada pela revisão da literatura sobre normas internacionais em urbanismo e construção. Além disso, são analisadas as mudanças tecnológicas que impactam a aplicabilidade do regulamento. A metodologia inclui ainda entrevistas com especialistas do sector da construção civil para recolher opiniões sobre a necessidade de revisão do regulamento.

Os resultados apontam para a necessidade de actualização do RGEU, tendo em vista o avanço das tecnologias de construção. A falta de revisão periódica do regulamento pode comprometer a qualidade e a segurança das habitações, além de dificultar a adaptação às novas realidades do sector.

Deste modo, a revisão do RGEU é fundamental para garantir a modernização e a adequação da legislação às necessidades actuais da construção habitacional em Angola.

Palavras-chave: Regulamento Geral de Edificações Urbanas, Construção Civil, Urbanismo, Sustentabilidade, Angola

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Decreto n.º 13/07 de 26 de Fevereiro – Regulamento Geral de Edificações Urbanas de Angola (2007). Diário da República 1ª Série, N.º 25: 345-368.

Redinha, J. (1976). *Etnias e Culturas de Angola*.

Redinha, J. (1973). Habitação tradicional angolana. Aspectos da sua evolução.

Pedro, J. (2006). Revisão das áreas mínimas da habitação definidas no RGEU.

Pedro, J. & Campos, V.(2016). O RGEU e a reabilitação de edifícios: Análise dos resultados de um inquérito ao sector da construção.

O corrector linguístico: David Calivala.



ALIMI - SOFTWARE PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA NACIONAL UMBUNDU: CASO DE ESTUDO NO CURSO DO ENSINO DO PORTUGUÊS E LÍNGUAS NACIONAIS DO ISP JEAN PIAGET DE BENGUELA

Engenharia Informática de Gestão

Adalberto Tomás Adão Justo Manico, estudante e Técnico de Embalagem, Carrinho Indústria,
SA warotomas@gmail.com

Daniel Márcio Afonso Francisco, Docente, ISP Jean Piaget de Benguela,
daniel.francisco@unipiaget-angola.org / damaafra@gmail.com <https://orcid.org/0009-0003-5100-1054> / ciência id - d61f-a1b0-1ed2

A sala de aula agora está permeada pelo uso de recursos tecnológicos, com o computador sendo uma ferramenta central no processo de ensino e aprendizagem, facilitando a conexão com o quotidiano escolar. Com esse contexto, o *software* Alimi busca apoiar as instituições que já implementaram ou planeiam implementar o ensino da língua nacional Umbundu em seus currículos. A ferramenta pretende oferecer um dicionário digital de acesso rápido e eficaz, disponível a qualquer momento, ajudando os alunos a ampliar seus conhecimentos de forma contínua e eficiente. O dicionário e os demais recursos presentes no *software* tornarão o aprendizado mais acessível e integrado à vida digital dos estudantes, alinhando-se às necessidades educacionais contemporâneas. Este trabalho tem como objectivo desenvolver um aplicativo de Dicionário bilingue

“Português – *Umbundu* e *Umbundu* – Português. O desenvolvimento do trabalho ocorreu após a colecta de dados, através de um inquérito feito aos alunos do 1º, 2º, 3º e 5º ano do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, do curso do Ensino da Língua Portuguesa e Línguas Nacionais, e com análise de softwares semelhantes, além de estudos relacionados a área. Dos inquéritos efectuados, observou-se que 63% não possuem dicionário Português-Umbundu e 92% responderam que sim, acham útil o dicionário digital Português-*Umbundu* e *Umbundu*-Português. Estes dados revelam uma preocupação dos alunos do curso em estudo em adquirir ou terem em posse um dicionário digital de Português-*Umbundu*. O software foi elaborado seguindo a metodologia RUP (*Rational Unified Process*), que estruturou o processo de desenvolvimento em fases bem definidas.

ALIMI foi desenvolvido para ajudar e facilitar a tradução de palavras de português para Umbundu e *Umbundu* para Português. ALIMI é uma ferramenta essencial para o fortalecimento do ensino da língua *Umbundu*, proporcionando aos estudantes um recurso prático e eficiente para a tradução de palavras e ampliando o acesso ao conhecimento dessa língua nacional.

Palavras-Chave: Alimi, Dicionário Português - Umbundu

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mateus, M. H., & Pereira, D. (2004). Línguas nacionais e ensino em Angola. *Revista Internacional de Língua Portuguesa*, 11, 93–104. Paulo, Br.

Silva, K. (2018). *Línguas nacionais em Angola: História e ensino*. Editora Universitária.

Kruchten, P. (2004). *The Rational Unified Process: An Introduction* (3^a ed.). AddisonWesley.

Azevedo, A. L. P. F. de. (2022). Usos da tecnologia na educação: uma revisão bibliográfica. *Revista de Educação e Ensino da Faculdade Unina*, 3(1).

<https://doi.org/10.51399/reunina.v3i1.79>.

ANÁLISE DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA EM ANGOLA COM O SCRATCH

Leonardo Pedro¹

Jesús Ángel Velázquez Iturbide²

Maximiliano Paredes Velasco³

RESUMO

Ensinar programação representa um desafio que professores e alunos enfrentam durante todo o processo de ensino e aprendizagem em escolas de formação com cursos de tecnologia da informação e comunicação. Aprender programação exige esforço, dedicação e muito tempo de estudo para entender como formular a solução do problema usando uma estrutura algorítmica apropriada, de acordo com o problema proposto.

A utilização de soluções tecnológicas para diferentes situações específicas exige o domínio de técnicas que permitam a concepção de programas adequados. No nosso estudo sobre a aprendizagem de programação em escolas secundárias com cursos de informática em Angola, propomo-nos a analisar as motivações que os estudantes de informática têm em estudar a disciplina de programação, bem como as suas emoções, durante o ano lectivo. Para isso, recorreremos aos questionários distribuídos aos alunos do primeiro ano do curso da disciplina. Para as diferentes variáveis seleccionadas, motivação, emoções e autoeficácia, utilizamos um questionário com diferentes itens e uma escala. As respostas às perguntas dos questionários foram dadas de acordo com os sentimentos de cada aluno e de forma independente.

Palavras-chave: Motivação; emoções; autoeficácia; programação; aprendizagem.

¹ Doutorando em TIC, Universidad Rey Juan Carlos, Madrid. Espanha. l.pedro@alumnos.urjc.es, 923525465/921610180.

² Departamento de Informática y Estadística, Universidad Rey Juan Carlos. Madrid, Espanha. angel.velazquez@urjc.es

³ Profesor/Departamento de Informática y Estadística, Director del Máster Universitario en Competencia Digital y Pensamiento Computacional, Universidad Rey Juan Carlos. Madrid, Espanha. maximiliano.paredes@urjc.es

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS DE CONGELAÇÃO DO PESCADO NA EMPRESA IEMANJÁ

Engenharia Electromecânica

Fernando Jorge Pereira Bronze, Docente, ISP Jean Piaget de Benguela,

fernando.bronze@unipiaget-angola.org

1. INTRODUÇÃO

A qualidade do pescado congelado depende directamente da eficiência dos processos de manuseamento e refrigeração. Irregularidades na superfície do pescado, como o derramamento de sangue e a formação de cristais inadequados comprometem a sua comercialização. Este estudo investiga a relação entre a gestão dos ciclos de descongelação, a manutenção das serpentinas dos sistemas de refrigeração e a qualidade final do produto.

2. OBJECTIVO

Avaliar os factores que afectam a qualidade do pescado congelado na empresa IEMANJÁ, com ênfase no impacto da eficiência das serpentinas dos sistemas de refrigeração, no efeito da gestão dos ciclos de descongelação na formação de cristais de gelo e na implementação de um sistema de ventilação para a redução da quantidade de água no pescado antes da congelação.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de observação directa no processo produtivo, revisão bibliográfica sobre técnicas de refrigeração e experiências práticas. No entanto, experiências específicas para quantificar a influência dos factores mencionados não puderam ser realizadas devido a restrições da unidade de produção.

4. RESULTADOS

As boas práticas de manuseamento e congelação rápida são essenciais para a qualidade do pescado. A manutenção preventiva das serpentinas mostrou-se fundamental para evitar a formação de cristais inadequados. O sistema de ventilação proposto pode reduzir significativamente a quantidade de água presente na sardinha antes da congelação, melhorando o processo.

CONCLUSÃO

O estudo reforça a necessidade de otimizar os processos operacionais para melhorar a qualidade final do pescado e reduzir custos. Como próximo passo, será desenvolvido um

modelo para quantificar com maior precisão as relações entre o tempo de congelação, a eficiência das serpentinas e a quantidade de água presente no pescado.

Palavras-Chave: congelação de pescado, refrigeração, qualidade do pescado, cristais de gelo, ventilação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAO. (1999). *Freezing and refrigerated storage*. Food and Agriculture Organization of the United Nations.

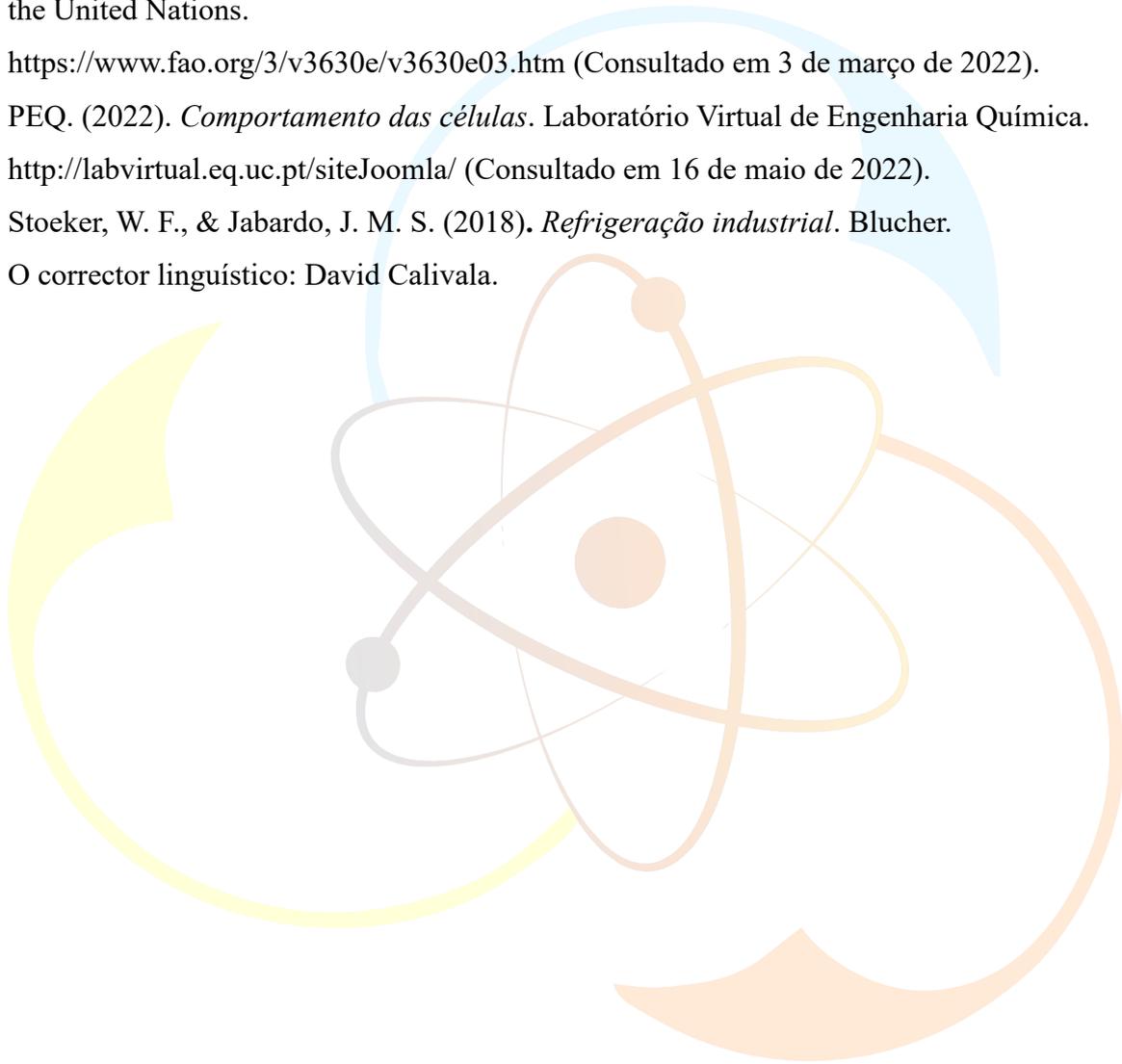
<https://www.fao.org/3/v3630e/v3630e03.htm> (Consultado em 3 de março de 2022).

PEQ. (2022). *Comportamento das células*. Laboratório Virtual de Engenharia Química.

<http://labvirtual.eq.uc.pt/siteJoomla/> (Consultado em 16 de maio de 2022).

Stoeker, W. F., & Jabardo, J. M. S. (2018). *Refrigeração industrial*. Blucher.

O corrector linguístico: David Calivala.



GESTÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA CIDADE DE BENGUELA

Engenharia Civil

Antónia Franque, José Nicolau, Juliana Dumbo, Lourdes Pedro, Valdimir Trumba, Saara Eduardo, estudante do curso de Engenharia Civil, ISP Jean Piaget de Benguela,

1. INTRODUÇÃO

Com o aumento da urbanização, a escassez de uma rede de esgoto mais generalizada e abrangente, e a impermeabilização rápida e eficiente dos solos, o escoamento das águas pluviais se têm tornado um grande desafio nos últimos tempos. Portanto, torna-se clara a importância de uma gestão mais sustentável de tal fenómeno, que se assume vital para o desenvolvimento da cidade de Benguela e da qualidade de vida dos seus habitantes. Neste âmbito, a presente temática, dedica-se ao estudo do desenvolvimento de sistemas e mecanismos de controlo, escoamento e tratamento das águas pluviais na cidade de Benguela.

2. OBJECTIVO

Avaliar os factores que levam as constantes enchentes na cidade de Benguela, sobretudo em tempos chuvosos, com ênfase nos danos causados, desenvolver técnicas metodológicas para o tratamento, escoamento e controlo das águas pluviais.

3. METODOLOGIA

Foi realizada por meio de um estudo, caso explicativo, com a intenção de entender as causas e os efeitos das ocorrências das águas pluviais, também foram feitas revisões bibliográficas e entrevistas com respostas abertas com profissionais da área da engenharia civil. Resultados: Minimizar problemas como enchentes, deslizamentos, e melhoria na qualidade da água potável e na sua distribuição para as populações.

CONCLUSÃO

A edificação de moradias em zonas de riscos, a falta de uma rede de esgoto para o escoamento e aproveitamento das águas pluviais mais generalizada e abrangente na cidade de Benguela constituem todos uma base para o resultado catastrófico que temos observado nos últimos 10 anos.

Palavras-Chave: rede de esgoto para o escoamento e aproveitamento das águas pluviais, impermeabilização rápida e eficiente dos solos.

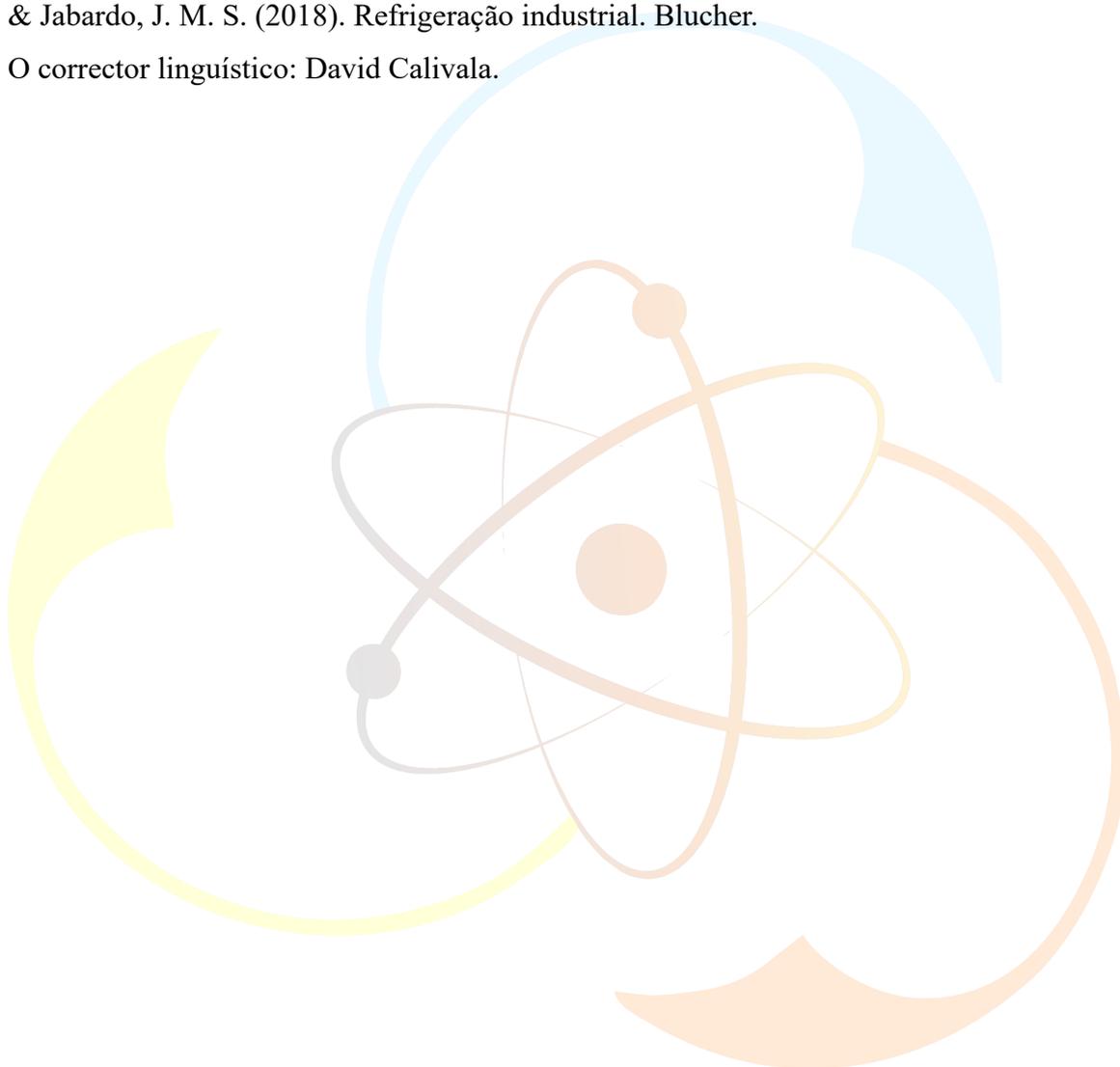
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAO. (1999). Freezing and refrigerated storage. Food and Agriculture Organization of the United Nations. <https://www.fao.org/3/v3630e/v3630e03.htm> (Consultado em 3 de março de 2022).

PEQ. (2022). Comportamento das células. Laboratório Virtual de Engenharia Química. <http://labvirtual.eq.uc.pt/siteJoomla/> (Consultado em 16 de maio de 2022).

Stoeker, W. F., & Jabardo, J. M. S. (2018). Refrigeração industrial. Blucher.

O corrector linguístico: David Calivala.



A NECESSIDADE DE REVISÃO DO REGULAMENTO GERAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS (RGEU) EM ANGOLA

Arquitectura

Josemar Policarpo.Ringote Frederico, Arquitecto / Pesquisador,ISP Jean Piaget de

Benguela E-mail: j.jose.mar@hotmail.com

O Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU) Angolano entrou em vigor pela primeira vez em 1948, tendo sido revisto apenas uma vez, em 2007. No entanto, essa revisão revela-se insuficiente para acompanhar as mudanças tecnológicas e urbanísticas do país, em contraste, por exemplo, com o RGEU Português, em vigor desde 1952, já passou por mais de 15 actualizações, o que evidencia a necessidade de um processo de revisão contínua. Este estudo visa analisar as lacunas e incongruências do RGEU Angolano, destacando a necessidade de uma revisão abrangente. Pretende-se evidenciar os principais problemas relacionados com a falta de regulamentação específica para determinados tipos de edificações e urbanismo, bem como a ausência de referências a normas complementares essenciais.

A análise baseia-se na revisão crítica do RGEU Angolano, comparando-o com regulamentos internacionais e identificando as omissões e ambiguidades que dificultam a sua aplicabilidade. Foram também consideradas legislações auxiliares, como o Decreto Presidencial nº 195/11, que estabelece o regime jurídico da segurança contra incêndios, mas que não é mencionado no RGEU.

O estudo revelou diversas lacunas no RGEU, incluindo a falta de regulamentação específica para diferentes tipos de edificações, a ausência de referências a normas essenciais de segurança, ambiguidades nas disposições sobre afastamentos e alturas dos edifícios, bem como omissões significativas em relação a elementos urbanísticos e acessibilidade. Além disso, identificaram-se incongruências na regulamentação da habitação social, que não considera adequadamente as necessidades demográficas do país.

Diante das fragilidades identificadas, torna-se evidente a necessidade de uma revisão do RGEU Angolano. A modernização deste regulamento é essencial para garantir edificações mais seguras, funcionais e inclusivas, alinhadas com as necessidades contemporâneas do país.

Palavras-chave: Regulamento Urbano, Construção Civil, Urbanismo, Legislação, Angola

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMAC. (13 de Abril de 2022). ARMAC. Obtido de <https://armac.com.br/blog/engenharia>

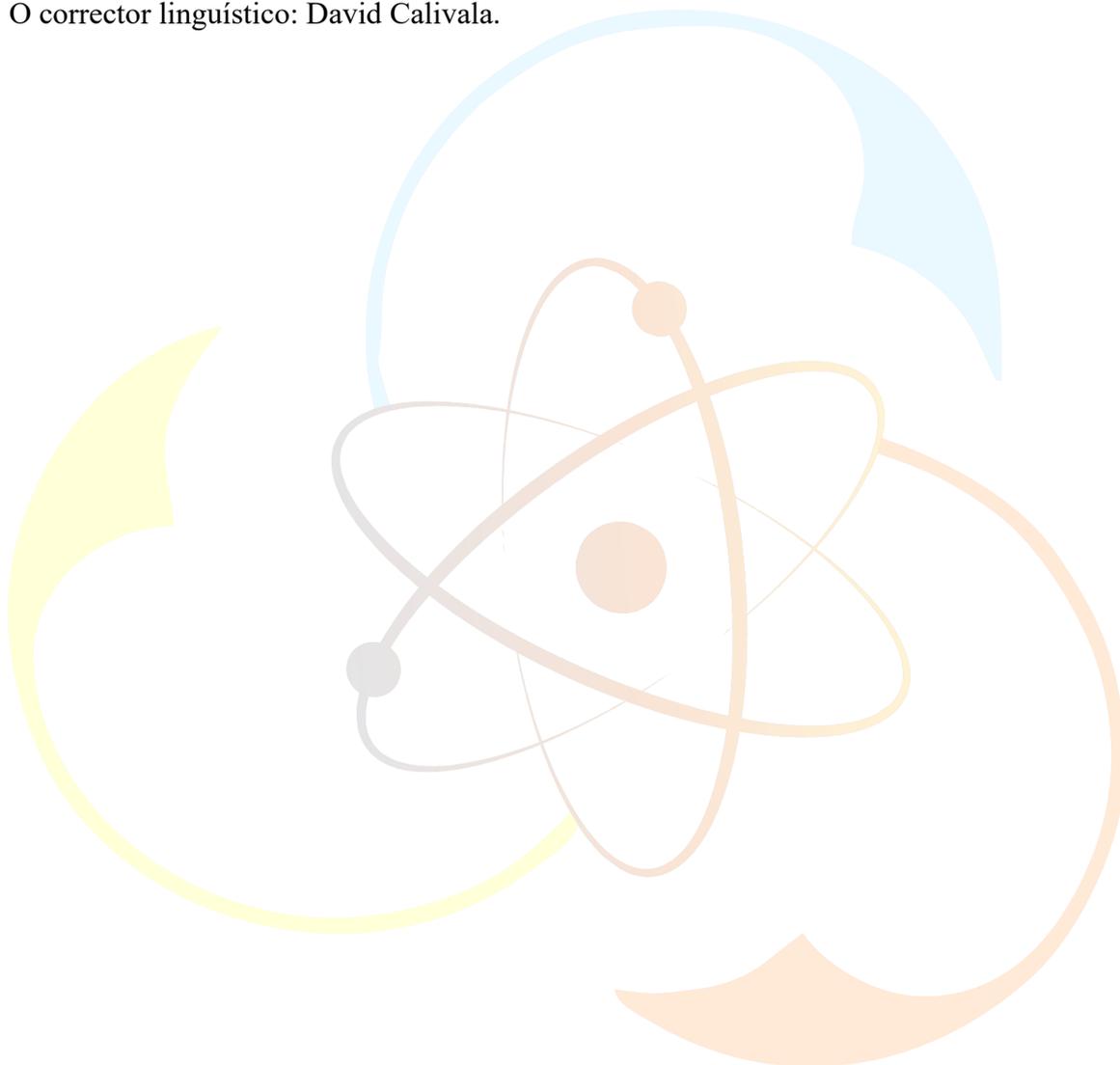
Development Workshop. (2023). Relatório Anual sobre o Estado da População Mundial.

EUA: ONU.

Fernandes, A. (Outubro de 2021). Coneito de Arquitectura Paisagística. Paisagismo.

Benguela, Angola: Instituto Superior Politécnico Jean Piaget.

O corrector linguístico: David Calivala.



CONSTRUÇÃO DE UM CONTROLADOR PARA A AUTOMATIZAÇÃO DE GRUPOS GERADORES

Engenharia Electromecânica

Francisco Wacamanda Pungo Dala, Docente, ISP Jean Piaget de Benguela,

wacamanda98@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O uso das fontes locais renováveis de energia é preconizado de forma geral. No entanto, em muitos locais, devido a dificuldades de emprego das fontes anteriormente citadas, seja por pouca disponibilidade de potencial solar directo ou eólico, ou pelo custo elevado do investimento, a utilização de grupos geradores accionados por motores que utilizam combustíveis derivados do petróleo ou gás, pode ser uma alternativa. O presente trabalho descreve o projecto de construção de um controlador para a automatização de grupos geradores com vista a garantir todas as características operacionais do sistema e a qualidade no fornecimento de energia eléctrica.

2. OBJECTIVO

Construir um controlador para automatização de grupos geradores.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é a prototipagem, que além de ser um método interactivo, possui todas as etapas necessárias para a construção do projecto. Etapas estas, que vão desde a delimitação da revisão bibliográfica à entrega do protótipo, sem esquecer que engloba também o feedback de comunicação para melhoria contínua entre tutor e tutorando.

4. RESULTADOS

As simulações realizadas para o circuito de controlo permitiram avaliar a adequação do código desenvolvido para o microcontrolador, em suas funções de monitoramento da energia eléctrica do padrão de entrada e para o protocolo de accionamento do grupo gerador, em relação a todos os aspectos e possibilidades envolvidas com esta acção, quais sejam, tentativa de accionamento com falha da máquina e tentativa com fornecimento contínuo por parte do grupo gerador.

CONCLUSÃO

Os protocolos de espera projectados via *software* foram visualizados e constatou-se a integração esperada entre os componentes concebidos para o QTA. Em relação ao sistema de controlo, é importante ressaltar que a plataforma Arduino se adequa a montagem e concepção de protótipos. Assim, o dispositivo pode não apresentar confiabilidade e imunidade, por exemplo, a ruído electromagnético e outros factores ambientais, como temperatura e partículas em suspensão, comum em sistemas de Transferência Automáticas.

Palavras-Chave: Controlador de Grupo Gerador; Transferência Automática; Plataforma Arduino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Affonso, G. (2017), *Automação de grupo gerador para utilização em emergência e redução da demanda no horário de ponta*. Monografia. Universidade Federal do Pampa, Bagé, BR. 72 pp.

CHAPMAN, S. (2013), *Fundamentos de máquinas eléctricas*. AMGH, Porto Alegre, BR. 698 pp.

OLIVEIRA, C. e ZANETTI, H. (2015), *Arduino descomplicado (Como elaborar projectos de electrónica)*. Editora Érica, São Paulo, BR. 289 pp.

O corrector linguístico: David Calivala.

MULTIPLATAFORMA DE APOIO A GESTÃO DE TRABALHO FINAL DE CURSO

Engenharia Informática de Gestão

Daniel Márcio Afonso Francisco, Docente, ISP Jean Piaget de Benguela,

daniel.francisco@unipiaget-angola.org

<https://orcid.org/0009-0003-5100-1054> / CIÊNCIA ID - D61F-A1B0-1ED2

RESUMO

Nos últimos anos, a transformação digital (TD) emergiu como um conceito crucial para organizações em todo o mundo. Com a rápida evolução da tecnologia, as empresas têm buscado adaptar suas operações e estratégias para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela era digital. A gestão do Trabalho Final de Curso (TFC) em instituições de ensino superior é uma actividade fundamental que envolve diversos actores, incluindo o corpo docente, os estudantes e a administração é um aspecto fundamental no contexto do ensino superior, garantindo a organização, acompanhamento e avaliação dos projectos académicos desenvolvidos pelos estudantes.

Este trabalho tem como objectivo desenvolver uma aplicação web denominada GesTFC, de apoio a gestão de Trabalho Final de Curso (TFC) no ISP Jean Piaget de Benguela. Para o efeito, inicialmente, foi conduzido um levantamento de dados com uma abordagem exploratória e descritiva, através de observação directa e aplicação de inquérito por questionário a colaboradores de diferentes departamentos da instituição, envolvidos no processo de TFC.

No desenvolvimento da aplicação. Utilizou-se a metodologia RUP (*Rational Unified Process*), contemplando modelagem de negócio, levantamento de requisitos, análise e desenho da solução dos resultados obtidos na aplicação de inquérito por questionário a 14 colaboradores. Os inqueridos revelaram que o actual modelo apresenta ineficiência operacional e mostram-se dispostos a utilizar a aplicação desenvolvida. A aplicação desenvolvida revela-se como sendo eficiente e adequada à solução dos problemas identificados no actual modelo, na medida em que a mesma permite e abrange os principais aspectos requeridos na gestão de TFC na instituição em estudo, optimizando deste modo a organização, obtenção de relatórios e dados estatísticos necessários para diversos estudos, além de melhorar o controle, contribuindo para o historial académico da Instituição.

Palavras-Chaves: GesTFC, WebApp, desenvolver, gestão, trabalho final de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

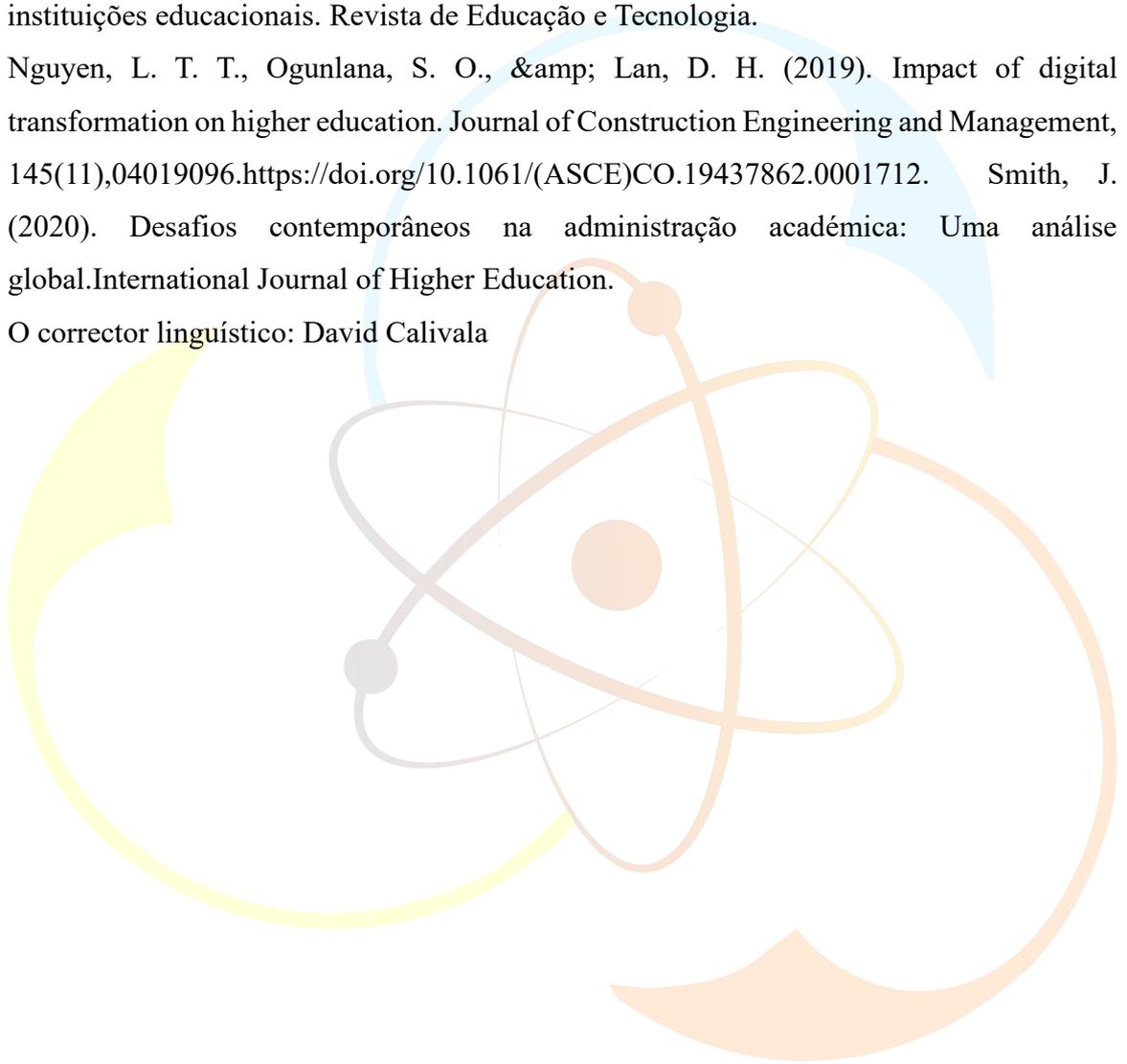
Fernandes, M., & Proença, J. (2020). Digital transformation in higher education: A case study. *International Journal of Information Management*, 50, 228-235. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2019.12.003>

Jones, M. (2019). Tecnologias de informação na gestão académica: Um estudo de caso em instituições educacionais. *Revista de Educação e Tecnologia*.

Nguyen, L. T. T., Ogunlana, S. O., & Lan, D. H. (2019). Impact of digital transformation on higher education. *Journal of Construction Engineering and Management*, 145(11),04019096.[https://doi.org/10.1061/\(ASCE\)CO.19437862.0001712](https://doi.org/10.1061/(ASCE)CO.19437862.0001712). Smith, J.

(2020). Desafios contemporâneos na administração académica: Uma análise global. *International Journal of Higher Education*.

O corrector linguístico: David Calivala



TECNOLOGIA NA ENGENHARIA CIVIL: A CAPACIDADE DE COMPATIBILIZAÇÃO DO BIM NA COORDENAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PROJETOS DE ENGENHARIA CIVIL

Engenharia Civil

Hélder Ricardo Txicueji Chipengue ¹, Filho de José Chipengue
², Belita Limbateno Txicueji³

1- Instituto Superior Jean Piaget de Benguela

Autor correspondente: helderricardochipengue@gmail.com

2- Instituto Superior Jean Piaget de Benguela

3- Instituto Superior Jean Piaget de Benguela

1. INTRODUÇÃO

A implementação da metodologia BIM (Building Information Modeling) tem se mostrado uma ferramenta revolucionária para a Engenharia Civil, especialmente na coordenação multidisciplinar de projectos. O BIM permite a integração e compatibilização de diferentes disciplinas, como arquitectura, estrutura, instalações eléctricas e hidráulicas, num único modelo digital, facilitando a detecção precoce de conflitos, reduzindo trabalhos e melhorando a comunicação entre as equipas envolvidas.

2. OBJECTIVO

Analisar a capacidade da metodologia BIM em compatibilizar os projectos multidisciplinares, destacando os benefícios e desafios dessa abordagem na gestão de projectos de Engenharia Civil.

3. METODOLOGIA

A metodologia adoptada para a pesquisa envolve uma revisão bibliográfica de estudos académicos e exemplos de projectos reais, além de entrevistas com profissionais da área de Engenharia Civil e construção em Benguela. A análise foi focada em casos em que o BIM foi utilizado para integrar diferentes disciplinas, identificar e resolver conflitos antes da execução física das obras. A pesquisa também considerou a implementação do BIM em termos de custo, tempo de execução e qualidade dos projectos.

4. RESULTADOS

A capacidade que a metodologia BIM tem em compatibilizar projectos é crucial

para a redução de erros e conflitos durante a execução de projectos de Engenharia Civil. A utilização desta metodologia permite a visualização integrada de todas as disciplinas envolvidas, o que facilita a identificação precoce de interferências e otimização dos recursos. Contudo, a adoção dessa metodologia enfrenta desafios como a falta de capacitação técnica e resistência à mudança por parte de profissionais acostumados aos métodos tradicionais de trabalho.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, apesar dos desafios, o uso do BIM na coordenação multidisciplinar representa um avanço significativo na melhoria da qualidade, redução de custos e aumento da eficiência na execução de projectos de Engenharia Civil. A pesquisa reforça a importância da capacitação e da adaptação das empresas à metodologia BIM.

Palavras-chave: BIM, coordenação multidisciplinar, compatibilização, Engenharia Civil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

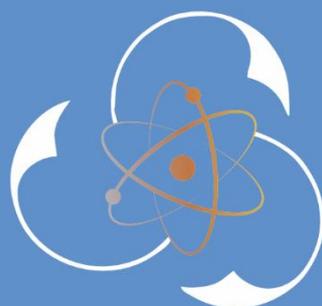
Campestrini, T. F; Garrido M. C; Mendes, R; Scheer, S; Freitas, M. C. D. (2015). Entendendo o BIM. Curitiba.

Allgayer, T. A. (2014). Compatibilização de projetos na construção civil. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Sacks, R. et al. (2018). BIM Handbook: Um Guia Para A Modelagem Da Informação Da Construção Para Proprietários, Designers, Engenheiros, Contratantes e Fabricantes. New York: Wile

O corrector linguístico: David Calivala





I^{as} JORNADAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

CRIAR, INOVAR E FORMAR: PIAGET UNINDO SABERES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL



ISP

Jean Piaget

BENGUELA